

O PADRE ANTONIO ESTÁ PASSANDO BEM E CONTINUA EM URUCANIA DANDO AS BENÇÃOS



Foi difícil em milagres o dia de N. S. das Mercês. Estes que vêmos acima, são: 1) A menina Dolores Peres, que tinha a língua enrolada; 2) Confraternizam-se Jorge e Dolores, ambos agraciados com a bênção e ambos trocaram palavras, a que antes não faziam; 3) Jorge Batista dos Santos, que era mudo de nascença e falou; 4) O menino ri e corre para os braços de sua mãe, após a bênção; 5) D. Rita de Campos, que só andava de muletas, a pôs a bênção, largou-as sob as janelas do Padre Antonio.

OS MILAGRES DA FÉ

ABANDONOU AS MULETAS SOB A JANELA DO PADRE

A MANHÃ

Diretor:
ERNANI REIS
Gerente:
ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de Setembro de 1947

NÚMERO 1.882

DESCRENTE, QUASE ATEU, SEM SABER EXPLICAR, REZOU!

Fato curioso com um antigo operário do Arsenal de Guerra — O sr. Joaquim Francisco Lima, chorou de emoção ao sentir que sua mão direita voltava a ter vida — Na rua Licínio Cardoso uma anciã, vítima de artrismo, após sete anos de sofrimentos cruciantes passou a andar perfeitamente, sem o auxílio do seu inseparável guarda-chuva — O que a reportagem de A MANHÃ e da Rádio Nacional apuraram e registraram em torno dos dois casos de cura, através da bênção de Padre Antonio, irradiada pela E-8



As reportagens de A MANHÃ e "Rádio Nacional" estiveram em tom em atividade. Na primeira foto vemos o sr. Joaquim Francisco Lima, antigo operário do Arsenal de Guerra mostrando a recuperação de A MANHÃ, e a Heitor de Carvalho, da Rádio Nacional, sua mão após a bênção. Ao lado, a Miquelina Chaves na Secretaria da Escola Pública "Delfino Moreira", contando pelo microfone da E-8, com o filho curado.

A bênção que Padre Antonio concedeu ante-ontem, através da Rádio Nacional, em colaboração com A MANHÃ e em cadeia com outras emissoras e serviços de alto-falantes de todo o Brasil teve uma repercussão espantosa. De todos os quadrantes deste imenso país de todos os lares a bênção do virtuoso sacerdote foi ouvida, trazendo a todos benefícios maravilhosos, conforme fomos constatando à medida que nos chegavam telefonemas, cartas e telegramas. Nesta e na E-8, por exemplo, os milagres da fé foram inúmeros.

todos eles constatados em toda a sua extensão, e comprovados através depoimentos das pessoas curadas.

Um descrente, quase ateu, teve a sua mão curada

Seriam aproximadamente 15 horas, quando o telefone desta redação, ligou. Era o sr. Manoel da Silva Gomes, funcionário do Arsenal de Guerra, que participava a reportagem a cura

(Conclui na 8.ª pag.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"

(CINELANDIA)

Hoje: GNOCCI ALLA PIEMONTESE

A PSICANALISE NA ITALIA

Trecho da entrevista concedida por Modigliani, da Sociedade Psicanalítica italiana — Ciência e não "objeto de luxo" para os "snobs" — Efeitos do dogmatismo católico — Hostilidade dos círculos acadêmicos

ROMA, 26 (U. P.). — Perseguida pelo fascismo, cercada de indiferença pelos psiquiatras acadêmicos e atacada pelos filósofos idealistas, a psicanálise está resurgindo na Itália com excepcional vigor, segundo revela Claudio Modigliani, secretário da Sociedade Psicanalítica Italiana. Desde o término das hostilidades, três obras fundamentais de psicanálise foram publicadas numa série de

dozinhos volumosos, abordando os princípios daquela ciência. Em sua entrevista concedida à Unifol Press, Modigliani declarou que a Sociedade conta atualmente apenas sete membros, que, no mesmo tempo, são os mais destacados praticantes do novo processo na psicanálise das doenças nervosas. Modigliani mostra ainda que, contrariamente ao que ocorreu nos Estados Unidos, a psicanálise nun-

ca invadiu, na Itália, o domínio da literatura e jamais foi "objeto de moda" para os "snobs". Por outro lado, os psicanalistas italianos se dedicaram seriamente, desde o princípio, à conquista da ciência oficial, e, sobretudo, à cura das doenças nervosas pela terapêutica psicanalítica.

Apesar dos preconceitos generalizados, relativamente ao assunto, (Conclui na 8.ª pag.)

O dia de N. S. das Mercês foi pródigo de milagres — Cega há quase quatro anos reviu a luz do dia — Levou uma cotovelada e teve ciência do milagre — Um grupo de freiras em Urucania — O mudo disse: "Mamãe" — Outra muda que falou — Continuam as curas em Urucania



Maria Luiza dos Santos que está no colo, que desde os três meses, era cega logo após a bênção, pôde distinguir os objetos que lhe foram apresentados. Ao lado, o sr. Narciso Craveira, paralisado do braço e perna esquerda, caminha entre os curiosos, o que antes não fazia com desmarrado.

URUCANIA — 24 — (De Alvaro Gonçalves, enviado especial de "A Manhã") — Hoje, dia de Nossa Senhora das Mercês, a bênção aqui em Urucania foi um verdadeiro deslumbramento. Os fatos mais surpreendentes ocorreram diante de nossos olhos e não temos palavras para descrever a emoção que existe em cada

Pensávamos que nos havíamos habituado a ver milagres. Mas cada vez que um ocorre, temos a sensação nova de uma nova revelação do poder da Fé. Mal terminou a bênção de Padre Antonio, e logo começaram a surgir aqui e ali os milagres.

A cegueira viu — Maria Zully Drummond Costa, de Governador Valadares, Minas Gerais, e residente à rua dos Governadores, 36, na cidade, há três anos e nove meses que era cega. Seus pais a trouxeram até aqui e hoje Zully recebeu a primeira bênção. Instantes após, ela perguntou ao pai o que era uma coisa que estava vendo. E foi entre lágrimas de contentamento e emoção que o Sr. João concluiu que sua filhinha havia ficado boa.

Largou as muletas em Urucania

O Sr. Anello Spolito, de 36 anos de idade, residente na Fazenda do Laranjal, em Alcantara, Niterói, era paralisado de ambas as pernas há seis meses e em consequência tinha que se valer das muletas. E foi assim que aqui chegou. Mal recebeu a primeira bênção de hoje, porém, o Sr. Anello, conforme confessou, largou as muletas.

Continua em Urucania o Padre Antonio

Segundo comunicação telefônica recebida do nosso enviado especial, o padre Antonio continuava até às 15 horas de ontem em Urucania, ministrando a bênção aos milhares de fiéis que acorrem diariamente àquela cidade.

O virtuoso sacerdote está gozando saúde e com excelente disposição, ficando desfeito, desse modo, os boatos de que o ilustrado prelado se encontra gravemente enfermo.

O presidente Dutra visita-ria Belo Horizonte, no dia 4

BELO HORIZONTE, 26 (Assa press) — Notícia-se aqui que, no dia 4, o presidente Dutra deverá vir a esta capital, a fim de inaugurar os novos ambulatórios do Instituto dos Comerciantes.

CARECE DE IMPORTANCIA O DESASTRE DE CAMINHO NA ESTRADA DE RIO CASCA

De referência a um desastre de caminhão que conduzia peregrinos, ocorrido na estrada de Rio Casca, recebemos do nosso enviado especial em Urucania pelo telefone, a informação de que a ocorrência carece de importância, tendo todos os passageiros daquele veículo saído incólumes da ligeira derrapagem a que quiseram atribuir forças da tragédia.

CAMINHO PARA URUCANIA — Por gentileza do leitor de A MANHÃ José Carlos Tronco, publicamos hoje mais um roteiro para Urucania. Por esse novo traçado, os peregrinos que vão em busca de curas e bênções do Padre Antonio, terão que percorrer 481 quilômetros, total esse, diminuído de mais de cem quilômetros dos roteiros oficiais já publicados.

(Conclui na 3.ª pag.)

Revolta geral contra o assassinio de Petkov

Teve profunda repercussão no Senado brasileiro o crime dos comunistas na Bulgária

O enforcamento do líder de uma revolta búlgara, Petkov, repercutiu ontem no Senado brasileiro, provocando, como era natural, uma série de pronunciamentos dos representantes dos partidos democráticos contra o assassinio do líder da oposição na Bulgária.

Inicialmente, ocupou a tribuna, sr. Bernardino Filho, declarando que não podia calar a sua indignação com o seu protesto "contra o mais hediondo crime político praticado nos olhos do mundo depois do assassinato das nações do Eixo pelas forças libertadoras das Nações Unidas". E prosseguiu:

"Essa indignação cresce, sr. Presidente, e aumenta minha revolta quando verifico que o crime de hoje vai da sua prisão à sua morte, foi como que um crime continuado, cometido em nome de supostos ideais democráticos e praticado precisamente contra aquele que era a mais viva expressão democrática da Bulgária".

O senador Ferreira de Souza, também, então, o orador: "Na Rússia — diz — crimes nesse sentido são vários. A Rússia também o 'record'. Ao mesmo tempo, o sr. Prestes interveio para chamar Petkov de 'agente do imperialismo', inspirando ao senador Etelvino Lins estas palavras: 'Singular agente do imperialismo esse que lutou contra o fascismo'".

Reportando-se ao regime implantado na Bulgária pelos comunistas, diz o senador Bernardino Filho: "Que espécie de democracia são esses comunistas que prendem e matam o líder de um partido democrático pelo único crime de ter defendido vigorosamente a independência e a integridade de sua pátria? Que democracia é essa, sr. Presidente, e que democratas comunistas são esses, que suspendem as imunidades parlamentares, que prendem os representantes do povo em pleno recinto do parlamento, que processam sem formação de culpa, que condenam um inocente e que matam em nome de uma lei que não existe?".

Se em 1935 — aponta o senador Hamilton Nogueira — os traidores de nossa pátria tivessem sido enforcados, hoje não se presenciariam espetáculos desta natureza. O regime que impera na Bulgária é um regime tão anormal, tão impiedoso que — veja

PARALITICA HA SEIS ANOS, D. ISaura VOLTOU A CAMINHAR

Mais um extraordinário caso de cura em Urucania — Depois da benção senti "uma vontade louca de correr" — Desenganada pelos médicos — Declarações a A MANHÃ, de uma ex-paralítica



O clichê acima, vemos D. Isaura de Sá, — que há seis anos estava privada de andar, — de pé, em companhia de nossa reportagem, após caminhar pela sala.

D. Isaura de Sá, de 50 anos de idade, residente à Avenida Teixeira de Castro, 149, casada com o sr. Luiz Fernandes de Sá é mais um dos casos extraordinários de cura, ocorrido em Urucania, após a benção do Padre Antonio.

Há seis anos, D. Isaura padecia de uma dolorosa paralisia dos membros inferiores, provocada por um mal na medula espinhal, que a prendia num leito ou numa poltrona, quando para ali era levada por pessoas de sua família. Segundo ela própria e o seu esposo afirmaram à nossa reportagem, na noite de ontem, vários médicos haviam desenganado de cura, inclusive o dr. Francisco Bulhões de Carvalho, último clínico a ser consultado. Desenganada pela ciência, D. Isaura procurou na fé um remédio para os seus sofrimentos. E, em companhia do esposo e de uma filha, partiu para Urucania no dia 21 do corrente.

"Vontade louca de correr"

Embarcando num trem da Leopoldina, D. Isaura padecia de crueldades físicas. Na presença de pessoas de sua família, ela contou ao repórter que, para ser removida do automóvel no qual ficava a gare, para dentro da classe, foi preciso utilizá-la num carrinho de bagagem, pois tornava-se muito difícil e penoso, tanto meio de transporte. Chegando à Urucania, ela acompanhada de seu esposo e filha, pôs-se pessoalmente no meio da multidão que aguardava a benção do Padre Antonio, em frente à residência do vigário. Como todos os outros casos de D. Isaura não fugiu à regra. Foi precisamente no fim da benção que ela sentiu "uma vontade louca de correr", como ela própria declarou à reportagem. Levantou-se e caminhou, guiada pela força extraordinária da fé. Com os seus próprios pés sem auxílio de ninguém, ela dirigiu-se para a Igreja de Nossa Senhora das Graças subindo sem dificuldades a escadaria do patamar, em cujo interior ela agradeceu fervorosamente a graça alcançada. No dia seguinte, D. Isaura assistiu mais uma benção do Padre Antonio e voltou para casa.

Espectro dos empregados

Fonte que o repórter que, apesar do conforto da primeira classe do trem no qual fez o percurso de ida a Urucania, padecia de crueldades físicas. Na volta, entretanto, quando

A NOVENA DO PADRE ANTONIO
A NOVENA E ORAÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, recitada por PADRE ANTONIO EM RIO CASCA, está sendo distribuída gratuitamente a qualquer pessoa.
FLORA BRASILEIRA, LARGO DO ROSARIO, 3 RIO

V. Exa. — pelo Código Penal daquele país, até mesmo de dois anos podem ser presos, processados, julgados e condenados, como qualquer adulto".

Continuando o seu discurso, o sr. Bernardino Filho, em resposta a novos apelos do líder comunista, que o governo búlgaro é um governo de terror, e um governo totalitário, o sr. Carlos Prestes não fez aqui outra coisa senão defender o imperialismo russo.

Trava-se entre o senador Hamilton Nogueira e o sr. Prestes o seguinte diálogo:

"O SR. CARLOS PRESTES — Não acredito em imperialismo russo. Essa manifestação reacionária de proteção a um traidor, prova bem."

"O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Reacionário é V. Exa., que vai apoiar os homens que acusam aqui dentro, para..."

"O SR. CARLOS PRESTES — É ótimo que o povo carioca saiba quem V. Exa. é: um democrata de fachada. V. Exa. não é democrata: um traidor."

"O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Traidor é V. Exa., e não o manifesto por atos públicos."

O presidente faz soar os timpanos e o sr. Bernardino Filho prossegue a sua oração constantemente interrompido pelo sr. Prestes que insiste em defender o governo da Bulgária e em justificar o assassinio de Petkov, a quem chama de "traidor". Em apoio do sr. Bernardino e repudiando as palavras do líder comunista manifestam-se, além dos já citados, os senadores Artur Santos, Camilo Mello, Ivo de Aquino, André de Ramos e outros.

Em nome da UDN

Sentiu-se na tribuna, em nome da U. D. N., o sr. Hamilton Nogueira que fez suas palavras pronunciadas pelo sr. Bernardino Filho contra o enforcamento de Petkov. Como o seu antecessor na tribuna

representante udenista foi repentinamente interrompido pelo sr. Prestes que redziu seus conhecidos "slogans" contra as nações democráticas e os seus líderes. O sr. Hamilton Nogueira reafirmou a posição anti-comunista do seu partido e proferiu com veemência o assassinio consumado contra o patriota búlgaro.

O protesto do PSD

A seguir, falou o senador Ivo de Aquino em nome do P. S. D. "Minhas palavras trazem a minha solidariedade e a de meu partido, mas de maneira nenhuma minha admiração ou espanto pelo fato que se verificou na Bulgária", declara o líder da maioria. "Todos sabem que os Partidos Comunistas se difigem em vão cego, governados pelo radiômetro instalado nas torres do Kremlin. Ninguém ignora que aqueles que se proclamam chefes dos Partidos Comunistas nos diferentes países, são sacos inspirados pelo espírito vermelho que reside nas adições políticas do Partido, onde o sr. Joseph Stalin domina todas as Russias."

Como os discursos anteriores, o do sr. Ivo de Aquino foi também interrompido de partes do sr. Prestes, contra, e de vários outros senadores, em apoio às considerações do orador.

Pelo PST

Também falou o sr. Vitorino Freire em nome do seu partido, o P. S. T., juntou o seu protesto ao formulado pelos senadores que o antecederam. Declarou concluído o senador Vitorino Freire, depois de outras considerações.

"Ha pouco, num contra-aparato, o sr. Carlos Prestes afirmou que a Rússia tomara conta do mundo. Seja como for, sr. presidente, a verdade é que não tememos absolutamente a ameaça do sr. Carlos Prestes, que já tem na sua lista negra todos os membros do Senado, como futuro 'Petkovs' do Brasil."

CONTRA A EXTINÇÃO DO DASP

O parecer do relator na Comissão de Justiça da Câmara

O sr. Gustavo Capanema foi o relator, na Comissão de Justiça da Câmara, do projeto Vitorino Freire, que pretende a extinção do DASP. Longamente sustentado, o parecer concluiu por considerar o DASP como órgão constitucional, o que foi contraditado pelo autor do projeto.

O sr. Lameira Bittencourt — que também considera constitucional a existência daquele órgão, — propõe que a Comissão

Lotação Rio Casca

Procura-se completar a lotação de um caminhão, partida, dia 29, às 8 horas da manhã — Telefone: 23-4078, sr. GAIOLA.

BATATA CANADENSE PARA OS CARIOCAS

Esperado um carregamento dessa mercadoria no princípio de outubro — Exorbitantes os preços do produto nacional e do holandês

O mercado está suprido de batatas, mas de dois tipos: a batata de S. Paulo, que é a mais comum, e a batata holandesa, que é a mais cara. A batata de S. Paulo é produzida em grande quantidade e é muito barata. A batata holandesa é produzida em menor quantidade e é muito cara.

Como não há restrição alguma em matéria de preço, os interessados não tiveram mãos a medir e mandaram buscar em Antuérpia

carregamentos e mais carregamentos do produto. O mercado desse gênero está, como dissemos, bem abastecido, mas tanto nacional como o estrangeiro estão custando os olhos da cara. Cinco cruzeiros o quilo nas feiras-livres; Cr\$ 3,80 nos caminhões (para a batata nacional) e Cr\$ 5,50, nas quitandas para a holandesa. É um salve-se quem puder.

VIAJO BATATAS CANADENSES

Agora, segundo colhemos "em fonte mercadora de fé, no comércio do mês vindouro deverá chegar ao Rio um navio americano trazendo um grande carregamento do produto de origem canadense e que será o primeiro de uma série de outros.

Como se vê, não é má a situação do abastecimento de batatas. O que ocorre, porém é que há muita fome de lucro e daí as pressões exercidas que a mercadoria alcança. Tão ostensivo abuso deve ser coibido.

Fala o representante soviético

O sr. Prestes, em seguida, pediu a palavra, para insistir na linha de seus apelos. Chamou Petkov de traidor e diz que toda a imprensa, que protesta contra a sua execução, está a serviço do "imperialismo". Fala em tristes, grande capital, etc. — enfim, desdobra, mais uma vez, o seu arsenal de "slogans" fabricados em Moscou. É vivamente aplaudido pelos sr. Fernandes Távora, Vitorino Freire, Hamilton Nogueira, Artur Santos, Ferreira de Souza, Ivo de Aquino, e Bernardino Filho. Este último, a certo ponto, interpelou — "Já que V. Exa. está na Tribuna, pode prestar-nos aquele serviço que falava há pouco — definir o que seja traidor para V. Exa. — explicar-nos qual a diferença entre imperialismo americano e imperialismo russo, porque a coisa que não entendo, da forma que V. Exa. discute".

O sr. Prestes tergiversa. Diz que o assunto é muito complicado e que não interessa discutir. Depois, os apuradores querem saber o que é o sr. Prestes considerado "traidor". O orador mais uma vez se estende em considerações sobre capital, tristes, monopólios e imperialismo. No fim, seu pensamento é que traidor é aquele que se opõe aos comunistas onde estes se acham no poder. Em tal caso, acha que é justíssima a pena de morte.

Procura, em seguida, explicar os acordos feitos em torno das chapas para as eleições municipais.

Posição insustentável do sr. Salgado

Falou, depois de votada a ordem do dia, o sr. Salgado Filho, do PTB, representante do Rio Grande do Sul. Disse que a execução de Petkov fora um assassinio frio e covarde. Como, porém, o orador pretendesse que não convinha imiscuir-se no Senado em assuntos internos de outros países, o sr. Artur Santos, da UDN do Paraná, lembrou os compromissos da Conferência de São Francisco e disse:

"V. Exa. há de convir em que não há história da Civilização, e não novidade no Brasil, os protestos da consciência cívica e jurídica dos povos livres, quando em outros países há violações desmarcadas ao patrimônio comum, coletivo, que é o patrimônio jurídico. O respeito dos princípios inerentes à dignidade da pessoa humana constituem patrimônio universal, hoje mais do que nunca, porque o mundo é um só. No Brasil, desde o Império, houve manifestações dessa natureza, toda vez que se verificou violação dos direitos inerentes à dignidade da pessoa humana. A consciência jurídica do Brasil, como a de todos os países civilizados, sempre se insurgiu contra essas afrontas. Protestamos no caso da Bulgária, contra a violação desse princípio que é o julgamento revestido de formalidades legais, por juízes com investidura própria para o julgamento; contra a postergação dos princípios fundamentais insurgesse a consciência jurídica dos povos civilizados, inclusive do Brasil."

INAUGURADO O RETRATO

Dando início à expressiva cerimônia, o presidente Fernando Falcão convidou o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Democrático, para inaugurar o retrato do general Eurico Dutra, o que o ilustre parlamentar fez, de baixo de calorosa salva de palmas.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO INS

Em seguida, o sr. Fernando Falcão pronunciou o discurso cujo texto a seguir publicamos:

"Senhores:

O Instituto Nacional do Sal vivo hoje um dia de duplo regozijo: decorre, nesta data, o sétimo aniversário da sua instalação e vai inaugurar o retrato do excelentíssimo senhor gene-

ral Eurico Gaspar Dutra, digníssimo presidente da República, numa homenagem simples, mas sincera, desta Casa, ao preclaro chefe da Nação.

Do senhor presidente Eurico Gaspar Dutra, meus senhores, tem recebido este Instituto demonstrações do mais firme e decidido apoio. Não fora isso e hoje talvez não mais existiria a entidade que o Poder Público criou, em 1940, atendendo a apelo muitas e muitas vezes formulado pela laboriosa classe dos salinheiros nacionais. Todos nos lembramos da intensa campanha que, no início do governo do senhor general Dutra, se empenhou para a criação desta entidade, e particularmente, com o Instituto Nacional do Sal. Sua Excelência, porém, que não age sem reflexão nem adota medidas sem o devido exame de suas consequências, estudou devidamente o assunto, analisou motivos e perquiriu causas, concluindo que devia continuar o órgão fundado para orientar, coordenar e amparar as atividades da indústria salinheira.

Pode-se afirmar, por isso, que o senhor presidente Eurico Gaspar Dutra é o consolidador do Instituto Nacional do Sal.

Presidência há sete anos, meus senhores, nesta mesma sala, tinha lugar a solenidade com que se comemorava o início dos trabalhos do Instituto que, desde então, temos a honra de presidir. As leis que regem a sua vida lhe atribuem, na letra e no espírito, uma determinada finalidade, que se pode resumir assim: defender e ajudar o produtor, sem prejuízo do consumidor.

Antes da criação do Instituto, a indústria de sal vivia em crise. Múltiplas eram as suas origens e múltiplos os seus efeitos. Iniciada a ação deste órgão, de logo ficou provado que, nessa indústria, havia lugar para todos — pequenos, médios e grandes salinheiros — que nela podiam viver e prosperar. O que se impunha, portanto, era a necessidade de uma base segura para as suas transações. Foi o que, fundamentalmente, fez o Instituto, através da implantação de um sistema de cotas de venda calculadas segundo os capitais investidos na indústria do sal pelos seus exploradores, e segundo o trabalho que desenvolviam em determinado período.

Desde então, o Instituto, de estabelecer os preços; de melhorar a qualidade do sal do brasileiro; de regularizar o transporte marítimo do sal, a todos os salinheiros garantindo uma equitativa distribuição de preços nos navios; de facilitar financiamento, proporcionalmente às cotas dos salinheiros e aos recursos de que dispõe o órgão.

Dos resultados práticos dessa ação, não seremos nós que diremos. Recordemos apenas, o caso de uma pequena empresa que, do setor da indústria salinheira, se levantou em defesa da existência do Instituto, no ano de 1946, e que, recentemente, se repetiu, junto a um ilustre emissário do direito do senhor presidente da República, que foi ouvir os salinheiros nos seus próprios núcleos de trabalho.

Nosso firme propósito é continuar atendendo todos os esforços, no sentido de ampliar, mais e mais, os benefícios que, da atuação do Instituto possam advir, em favor da indústria salinheira e da própria economia nacional. Não mediremos esforços para o integral cumprimento desse desiderato. E, desde agora, estamos certos do triunfo desses nossos esforços, pois a prestigiosa e a estimuladora sabedoria que ali está, o eminente brasileiro cujo retrato passa a figurar nesta sala, como uma permanente inspiração de trabalho, de dignidade e de amor ao Brasil."

OUTROS ORADORES

Depois do presidente Fernando Falcão proferir o seu discurso, usaram também da palavra o sr. Vitorino Freire, presidente do Partido Social Democrático, e o sr. Camilo Mello, membro da Comissão Executiva do Instituto de Sal; Armando Falcão, chefe do Departamento de Expediente da referida autarquia, que falou em nome do funcionalismo do mesmo órgão e o salinheiro Mário Lima. Estes oradores salientaram a importância do general Eurico Dutra, mostrando os relevantes serviços desenvolvidos por ele, em favor da grandeza do Brasil.

Encerrando a homenagem tributada ao presidente da República, o sr. Fernando Falcão manifestou, aos presentes, uma palavra de "champagne".

MAIS 29 SACAS

Ontem, pela manhã, pela turma de detetive Bórdalo, do setor hote, chefiado pelo comissário Machado, no subúrbio do Campo Grande, foram apreendidas cerca de 29 sacas de feijão preto, que se encontravam escondidos no interior de uma barra.

A mercadoria, foi transportada para a delegacia especializada, a venda ao público, desde cedo ali se encontrava, a procura do precioso alimento.

FORAM APROVADAS AS PREVISÕES ORÇAMENTÁRIAS PARA 1947 DOS SINDICATOS: dos Trabalhadores em Serviço de Esgoto do Rio de Janeiro, da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, dos Congregados e Conservadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro. Em outra ato foram autorizados a extorção e o suprimento de verbas para o exercício de 1946 dos seguintes Sindicatos: dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, de Fiação, no Estado de Minas Gerais e do Comércio Alcanfoide Café do Rio de Janeiro.

VEJA OS ARTIGOS QUE LHE ESTÃO SENDO OFERECIDOS, ATUALMENTE, A PREÇOS BARATÍSSIMOS E ATÉ ACABAR.

COMPRE JA!

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

COMPRE JA!

O RETRATO DO PRESIDENTE DUTRA NO INSTITUTO DO SAL

Durante a solenidade da inauguração, usou da palavra o sr. Fernando Falcão, presidente dessa autarquia



Quando o senador Vitorino Freire inaugurava o retrato do presidente da República

O Instituto Nacional do Sal, como parte das solenidades comemorativas do 7.º aniversário de sua fundação, prestou expressiva homenagem ao sr. presidente da República, fazendo inaugurar, no salão nobre de sua sede, o retrato do general Eurico Dutra.

A cerimônia, que se revestiu de grande significação, estiveram presentes altas autoridades e numerosos amigos de eminente honoreamento, que aproveitaram o ensejo para testemunhar o apreço em que têm a sua prestigiosa figura de chefe do governo.

A mesa que presidiu a brilhante solenidade ficou constituída pelo sr. Fernando Falcão, presidente do INS; senador Vitorino Freire, general Aníbal Gomes, sr. José Maurício Medeiros, representante do sr. José Pereira Lyra, secretário da presidência da República, sr. José Vale, representante do ministro da Fazenda, sr. José Gomes, presidente da Companhia Nacional de Alcaali, e sr. Ubaldino Lobo, diretor da mesma empresa.

Dando início à expressiva cerimônia, o presidente Fernando Falcão convidou o senador Vitorino Freire, presidente do Partido Social Democrático, para inaugurar o retrato do general Eurico Dutra, o que o ilustre parlamentar fez, de baixo de calorosa salva de palmas.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO INS

Em seguida, o sr. Fernando Falcão pronunciou o discurso cujo texto a seguir publicamos:

"Senhores:

O Instituto Nacional do Sal vivo hoje um dia de duplo regozijo: decorre, nesta data, o sétimo aniversário da sua instalação e vai inaugurar o retrato do excelentíssimo senhor gene-

ral Eurico Gaspar Dutra, digníssimo presidente da República, numa homenagem simples, mas sincera, desta Casa, ao preclaro chefe da Nação.

Do senhor presidente Eurico Gaspar Dutra, meus senhores, tem recebido este Instituto demonstrações do mais firme e decidido apoio. Não fora isso e hoje talvez não mais existiria a entidade que o Poder Público criou, em 1940, atendendo a apelo muitas e muitas vezes formulado pela laboriosa classe dos salinheiros nacionais. Todos nos lembramos da intensa campanha que, no início do governo do senhor general Dutra, se empenhou para a criação desta entidade, e particularmente, com o Instituto Nacional do Sal. Sua Excelência, porém, que não age sem reflexão nem adota medidas sem o devido exame de suas consequências, estudou devidamente o assunto, analisou motivos e perquiriu causas, concluindo que devia continuar o órgão fundado para orientar, coordenar e amparar as atividades da indústria salinheira.

Pode-se afirmar, por isso, que o senhor presidente Eurico Gaspar Dutra é o consolidador do Instituto Nacional do Sal.

Presidência há sete anos, meus senhores, nesta mesma sala, tinha lugar a solenidade com que se comemorava o início dos trabalhos do Instituto que, desde então, temos a honra de presidir. As leis que regem a sua vida lhe atribuem, na letra e no espírito, uma determinada finalidade, que se pode resumir assim: defender e ajudar o produtor, sem prejuízo do consumidor.

Antes da criação do Instituto, a indústria de sal vivia em crise. Múltiplas eram as suas origens e múltiplos os seus efeitos. Iniciada a ação deste órgão, de logo ficou provado que, nessa indústria, havia lugar para todos — pequenos, médios e grandes salinheiros — que nela podiam viver e prosperar. O que se impunha, portanto, era a necessidade de uma base segura para as suas transações. Foi o que, fundamentalmente, fez o Instituto, através da implantação de um sistema de cotas de venda calculadas segundo os capitais investidos na indústria do sal pelos seus exploradores, e segundo o trabalho que desenvolviam em determinado período.

Desde então, o Instituto, de estabelecer os preços; de melhorar a qualidade do sal do brasileiro; de regularizar o transporte marítimo do sal, a todos os salinheiros garantindo uma equitativa distribuição de preços nos navios; de facilitar financiamento, proporcionalmente às cotas dos salinheiros e aos recursos de que dispõe o órgão.

Dos resultados práticos dessa ação, não seremos nós que diremos. Recordemos apenas, o caso de uma pequena empresa que, do setor da indústria salinheira, se levantou em defesa da existência do Instituto, no ano de 1946, e que, recentemente, se repetiu, junto a um ilustre emissário do direito do senhor presidente da República, que foi ouvir os salinheiros nos seus próprios núcleos de trabalho.

Nosso firme propósito é continuar atendendo todos os esforços, no sentido de ampliar, mais e mais, os benefícios que, da atuação do Instituto possam advir, em favor da indústria salinheira e da própria economia nacional. Não mediremos esforços para o integral cumprimento desse desiderato. E, desde agora, estamos certos do triunfo desses nossos esforços, pois a prestigiosa e a estimuladora sabedoria que ali está, o eminente brasileiro cujo retrato passa a figurar nesta sala, como uma permanente inspiração de trabalho, de dignidade e de amor ao Brasil."

OUTROS ORADORES

Depois do presidente Fernando Falcão proferir o seu discurso, usaram também da palavra o sr. Vitorino Freire, presidente do Partido Social Democrático, e o sr. Camilo Mello, membro da Comissão Executiva do Instituto de Sal; Armando Falcão, chefe do Departamento de Expediente da referida autarquia, que falou em nome do funcionalismo do mesmo órgão e o salinheiro Mário Lima. Estes oradores salientaram a importância do general Eurico Dutra, mostrando os relevantes serviços desenvolvidos por ele, em favor da grandeza do Brasil.

Encerrando a homenagem tributada ao presidente da República, o sr. Fernando Falcão manifestou, aos presentes, uma palavra de "champagne".

Tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje: Tempo instável, com chuva, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Vento de Sul a Este, frescos.

Máxima: 22,0. Mínima: 18,2.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos HOJE os funcionários tabelados no 5.º dia útil, a saber: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Diárias)

Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola. Divisão de Terras e Colonização. Divisão de Fomento da Produção Vegetal. Comissão Nacional do Gessênio.

Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário. Serviço Florestal. Serviço de Informação Agrícola.

Horto Florestal de Santa Cruz. Divisão do Material. Divisão do Pessoal. Serviço de Comunicação. Diretoria do Almoço e Refeição. Oficiais do Jardim Botânico. Seção de Silvicultura. Serviço de Estatística da Produção.

Instituto de Fermentação. Instituto do Química Agrícola. Conselho Nacional de Proteção aos Índios. Serviço Florestal. Serviço Nacional de Pesquisas Agrícolas. Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal. Divisão de Obras. Seção de Tecnologia de Produtos Florestais. Jardim Botânico. Serviço de Proteção aos Índios. Superintendência do Jardim Botânico.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Escola Nacional de Engenharia. Inspetores do Ensino Secundário. Faculdade Nacional de Direito. Museu Imperial. Proventório Paula Cândido.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Folha Guichet

4.302 — A — 133

4.303 — B — 134

4.304 — E — 136

4.305 — H — 137

4.306 — J — 138

4.307 — M — 139

4.308 — R — 140

4.309 — Z — 141

4.310 — A — 142

4.311 — A — 143

Pagamentos a Inativos e Pensionistas

Hoje — Capitais, 10a e 20a tenentes, aspirantes e oficiais e cadetes, das 8 às 11,30 horas.

Dia 29 — Subtenentes, sargentos e sargentos musicos, das 11 às 16 horas.

Dia 30 — Cabos e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixaram de comparecer ao pagamento, com exceção das penas judiciais, nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de outubro vindouro, das 11 às 16 horas.

PREFEITURA

Serão pagos HOJE na Prefeitura os integrantes do lote n.º 8, nos próprios locais de trabalho.

Folras Livros

HOJE

PRACA DA BANDEIRA. RUA DAS LARANJEIRAS. E. DO ROCHA, rua do Rocha.

ARCOS, largo dos Praednas.

BRAZ DE PINA, av. Antonio Navarro.

COPACABANA, rua Leopoldo Miguez.

RAMOS, rua Pereira Landim.

LAGOA, praça José Maria.

VIGARIO GERAL, rua Barbosa Lima.

A MANHA

Director: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Director de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Proprietário: — Edifício "A Noite"
 Telefones: — **Director: 43-4070 — Gerente: 23-1910 — (Rama)**
Publicidade: 43-4070 — Redação: 23-1910 — (Rama)
Redação: 43-4070 — Social: 23-1910 — (Rama)
Artes: 23-1910 — (Rama) 61. Depois das 22 horas: Redação: 43-4070 — 22-1008 e 22-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 220,00 —
NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAL:
 São Paulo: Praça da Pátria, 23, 1.º; Belo Horizonte: Rua de Bahia, 358; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646.

OS PARTIDOS DEMOCRATICOS

O CARATER funcional do regime democrático é a pluralidade partidária. Até aí, cremos, todos se acham de acordo. Já ninguém pode duvidar de que onde se instala a ditadura do partido único, submetido por sua vez ao rígido controle do Conselho Supremo e à vontade onipotente de um só homem, ali se tenta eclipsar o regime democrático. Em seu lugar o que teríamos não poderia chamar-se outra coisa que tirania fascista, bárbaro regime que o Ocidente banha de suas fronteiras e o Oriente suporta em desespero.

Uma vez admitido que o pluripartidarismo é o selo da verdadeira democracia, cumpre dar um passo mais adiante e indicar a significação precisa do termo "partido" no vocabulário político.

Encontramos aqui, de início, duas concepções antagônicas, mas igualmente falsas: Analisando-as e revelando-lhe os erros, progrediremos em nossa pesquisa de refutação semântica.

A primeira concepção é a que faz do partido uma seita filosófica. Desconhecida no século passado, tornou-se obscedante no século que vivemos.

Facismo, nazismo, comunismo são as expressões mais salientes desse mórbido estado de espírito, responsável pelo drama social que nos aflige.

A concepção do partido como visão integral do homem e do mundo exige, antes de mais nada, a personalidade do "fundador".

O fundador é um chefe doutrinário, um homem ao qual se emprestam faculdades geniais ou intuições semi-divinas e que passa como revelador de verdades absolutas e indelétricas. Marx foi o fundador do comunismo e, em consequência, o fundador do socialismo e Hitler, misto de patriota e charlatão, envenenou o mundo com a peçonha nazista. Mas o culto do fundador não é bastante, pois a morte também o visita. Dali a necessidade do "continuidor", do "guia genial", do intérprete fidejugo dos dogmas revelados: posição quase mística que atualmente ocupa Stalin.

Os erros e os riscos e as desgraças de tal concepção bem mostram o quanto há de falso e insustentável nas modernas misticismos totalitárias. Trata-se de um excesso perigoso, que já golpeou bastante o mundo contemporâneo.

Em contraposição ao totalitarismo ideológico, argüem-se outras concepções igualmente inaceitáveis: a de que partido político é agrupamento ocasional de homens políticos que aspiram simplesmente à conquista de postos importantes no governo. Dentro dessa maneira de ver, não se indaga do futuro candidato quais as suas convicções religiosas, o que pretende realizar em matéria política, nem que espécie de sistema econômico aplicará as realidades sociais.

A única pergunta que importa formular é a respeito do número de eleitores de que julga dispor. Jogar-se com números, com quantidades e não com idéias, com qualidades.

O mais grave, entretanto, é que esses cidadãos, presunçosamente práticos, pensam que assim praticam a "verdadeira democracia". Explicam, então, que toda e qualquer preocupação do princípio é vana totalitária e que, para o indivíduo liberal, a ideologia é questão de foro íntimo. Depois de se terem tão clamorosamente negado a si mesmos, entram a participar de confabulações, a manipular acordos, a tentar a aproximação até com os ostensivos inimigos totalitários, que não pretendem mais do que destruí-los.

Felizmente, porém, para a grandeza da liberdade humana, há uma terceira posição, equidistante dos erros extremos e que aludimos e superior a eles. Trata-se da doutrina política que conhece os seus limites e sabe, portanto, até onde pode ir.

Dentro dessa justa concepção, o partido não é considerado nem como pauta metafísica, nem como sistema de moral. Mas, em compensação, não é um ajuntamento à cega de cargos de públicos. As suas categorias são essencialmente políticas, isto é, relativas ao bem comum do país. Exatamente por isso, os membros do partido sabem que há muita coisa acima de sua agremiação. No próprio terreno político reconhecem a subordinação a conceitos mais altos, como o de Pátria, por exemplo. De fato, como admitir que dentro de uma nação de reunam livremente homens que pretendem suprimir a soberania da Pátria? Partido político que visasse a tal finalidade, perseguiria objeto ilícito e, portanto, seria nulo de pleno direito. Dentro desses limites, é que a direção partidária cabe organizar o programa de realizações, apresentar a maneira própria de encerrar a promoção do bem comum, traçar, enfim, os contornos precisos de sua opção doutrinária. Sem tais definições, o partido só tem existência fictícia.

No momento presente, em que o mundo atravessa a fase mais difícil de sua história, o abandono da situação de disponibilidade ideológica é um imperativo de honra. Que os nossos políticos façam o seu exame de consciência. E vejamos se estão agindo como autênticos democratas.

Perspectivas da lavoura no Distrito Federal

SEGUNDO dados divulgados pelo órgão competente, a produção de gêneros alimentícios do núcleo colonial da Santa Cruz, na Baixada Fluminense, durante o mês de julho próximo passado, montou a mais de um milhão de cruzeiros.

Parte dessa produção foi consumida no próprio núcleo, uma quantidade por certo pouco mais ou menos; e o restante foi colocado no centro da cidade.

Pelas estatísticas divulgadas verificamos que, dentre as espécies ali cultivadas, as de maior produção foram: o tomate, com 101.733 quilos, no valor de R\$ 1.508,00; cruzeiros; a banana, com 9.068 cachos, importando em Cr\$ 170.808,00; o alpin, com 202.507 quilos, no valor de Cr\$ 162.077,00; a batata, doce, com 28.036 quilos, ou Cr\$ 40.722,20; e 23.281 quilos de arroz, que importaram em Cr\$ 38.452,50. A produção de leite subiu a 38.655 litros, no valor de Cr\$ 87.582,50; além destes, o núcleo de Santa Cruz pôs em circulação diversas outras mercadorias produzidas em suas terras: como verduras, legumes e frutas, tão necessários à alimentação do povo.

Esses dados que, aliás, confrontados com estatísticas anteriores, revelam um considerável aumento na linha de produção, presumem os benefícios sem conta que a pequena lavoura do "sertão carioca" poderá trazer à população do Rio, e auxiliado convenientemente pelos poderes públicos. No caso em anexo, focalizamos as estatísticas de um centro agrícola que dispõe de orientação oficial; que recebe, de um modo mais direto, assistência técnica e financeira do Estado e, assim, pode desenvolver, dia a dia, o seu nível de produção. O mesmo poderá ocorrer em relação aos demais pequenos produtores que na região se votam aos trabalhos da lavoura, lutando com sacrifícios sem conta, sem recursos financeiros e sem orientação técnica adequada à melhoria da sua colheita.

Numa época como esta, de um crescimento da vida e de escassez de alimentos, tais produções como as que são produzidas no núcleo de Santa Cruz, auxiliado à pequena lavoura par-

tecular, sob a forma de créditos a longo prazo e taxas módicas de orientação técnica e científica, adequada à modernização dos métodos de produção, constitui, sem dúvida, um imperativo de ordem econômica, cujos efeitos em reflexos deverão necessariamente libertar o carioca de uma parte das suas dificuldades atuais em matéria de alimentação.

O Padre e a Ciência

AMPLA divulgação que se vem fazendo das obras milagrosas do Padre Antônio, hoje reverenciado pelo Brasil inteiro, começa a provocar as primeiras reações. Com a produção que caracteriza as suas atitudes, a Igreja, ressaltando a possibilidade do milagre, reservou-se para apresentar mais tarde as suas conclusões sobre o assunto, quando estiver da posse de elementos suficientemente habidos. Nota-se, entretanto, em certos círculos de milícias, acentuado mal-estar surgido do enorme interesse do povo pelos fatos que se vêm passando em Urucania e Rio Caçua. Apela, então, nervosamente para a ciência, a fim de que esta destrua o que se diz do lauro de Minas. Por isso, porém, de preocupação de invalidar os feitos extraordinários do venerando sacerdote, o que se encontra latente é o empenho mal disfarçado de negar o milagre puro e simplesmente. De modo geral, o que tais cientistas afirmam é que certos padecimentos físicos possuem causas psicológicas e não orgânicas. Acrescentam, então, que um forte estímulos exterior pode remover aquele obstáculo de ordem psicológica, restituindo o paciente à primitiva integridade. Trata-se de um fenômeno de sugestão, como, por exemplo, o que celebramos o "linguê de Asuero".

A hipótese da cura por sugestão não repugna a ninguém. O que a torna, porém, pretensiosa é o caráter de exclusivismo que se arroga. Um verdadeiro cientista, consciente das limitações do seu saber, o máximo que poderá afirmar é que muitas curas se fazem por um "linguê psicológico". Não pode, quem deve avançar, negar. Para generalizar as suas explicações, teria de observar um a um, os casos considerados milagrosos e, ao mesmo tempo, confessar a sua incapacidade de explicar alguma dificuldade in-

DUZENTAS MIL PESSOAS RENDIAM TRIBUTO AO SENHOR EUCARÍSTICO

Peregrinos de todas as partes do mundo assistiram ao X Congresso de Buffalo — Uma multidão sem precedentes

BUFFALO, New York 26 (P. L.). — Uma multidão de 200 mil pessoas prestou tributo ao Senhor Eucarístico numa demonstração de fé que culminou os quatro dias do X Congresso Eucarístico de Buffalo.

A congregação de fiéis ajoelhou-se na relva verde do Parque Bellevue e inclinou a cabeça quando o cardinal Spellman, arcebispo de New York, elevou o choro de ouro contendo a hostia consagrada, na bênção que significava o fim das comemorações.

A multidão, que segundo autoridades policiais elevava-se a pelo menos 200 mil pessoas, foi a maior jamais reunida nesta cidade. Entre ela encontravam-se peregrinos de todas as partes do mundo.

A bênção encerrou os dias de adoração e de esplendor católico, sem rival nos Estados Unidos desde o último Congresso, realizado em Minneapolis em 1911.

RETIRADA SIMULTANEA DA COREIA DE TROPAS RUSSO-NORTE-AMERICANAS

SEOUL, 26 (A. P.). — O general russo T. F. Shitkov propôs a retirada simultânea das tropas russo-americanas e russas da Coreia, no princípio do ano de 1948.

Shitkov é chefe da delegação russa à comissão mista russo-norte-americana, a qual tem tentado, em vão, estabelecer um governo provisório para a unificação da Coreia.

O tenente general John Hodge, comandante das tropas norte-americanas de ocupação no sul da Coreia, e o major general Albert Brown, chefe da delegação norte-americana à comissão mista, disseram não ter nenhum comentário a fazer sobre a proposta.

NÃO HA CRISE NA DIREÇÃO DO S.A.P.S.

A propósito de uma notícia ontem divulgada por um matutino desta Capital sobre uma possível crise na direção do S.A.P.S., em virtude do fechamento de vários dos seus restaurantes aqui instalados, por falta de fornecimento de carne verde, procuramos ouvir o major Humberto Peregrino, diretor daquela autarquia que nos declarou ser absolutamente infundada aquela informação. Quanto à notícia de haver sido chamada à presença do presidente da República, informou ainda o major Peregrino que a mesma também não é verdadeira. Entretanto, está se esforçando no sentido de que volte ao seu normal o serviço de refeições aos milhares de trabalhadores que procuram os restaurantes do S.A.P.S.

Despachos, conferências e audiências do CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, os srs. José Vieira Machado, ministro interno da Fazenda, e brigadeiro Armando Trompowski, ministro de Aeronáutica; em continuação, o general Antonio José de Lima Camara, chefe de Polícia; e, em audiência os senadores Vitorino Freire e Apolônio Leão, e deputado Eurico Souza Leão, membros da Comissão de Produtores de fibras de cará.

USO MAIS AMPLO DA ENERGIA ATOMICA EM TEMPO DE PAZ

WASHINGTON, 26 (A. P.). — A comissão de energia atômica anunciou planos para incrementar o aperfeiçoamento de armas atômicas mais poderosas e para ampliar o campo de uso em tempo de paz da energia atômica.

Funcionários afirmaram que o aperfeiçoamento será centrado no novo reator atômico de série de Galt River, Tennessee, descrito como "uma das maiores obras de engenharia de nosso país atualmente funciona ali".

CONSTRUÇÃO DE UM PATRONATO AGRICOLA

O presidente da República autorizou o Ministério da Justiça e Negócios Interiores a entregar ao governo do Estado de Minas Gerais a importância de Cr\$ 800.000,00, correspondente à quota que lhe cabe da dotação respectiva para a construção de um patronato agrícola, em Uberlândia.

NO CATETE O DEPUTADO ALUISIO FERREIRA

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, o deputado Aluisio Ferreira, que se fazia acompanhar de dois engenheiros John B. Kusebel e Dave Johnson.

NOMEADO UM EX-EXPE-DICIONARIO

Assinou o presidente da República decreto nomeando o ex-expedicionário Antonio Ferreira de Almeida para exercer, internamente, o cargo de classe E do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Vencel, a lealdade mandaria que confessasse a impotência, pelo menos atual, dos recursos científicos para dar conta do fenômeno operado. Mesmo porque grande número de pessoas que se declaravam beneficiárias de uma bênção do sacerdote afirmam também haverem sido dadas por incuráveis por seus médicos assistentes.

A ciência é de natureza relativa e, portanto, cautelosa. Quando se projeta em causas dogmáticas, não cai ali da melancolia do fracasso de Haeckel. E deixa igualmente de ser um nobre orden de conhecimentos para se transformar em balsa erudito. O que é muito pior, que a completa ignorância.

ROMANCES DE GUERRA

WILSON LOUSADA

A PRIMEIRA guerra mundial, como se sabe, provocou o aparecimento de alguns romances famosos, nela baseados, em que os autores defendiam geralmente idéias pacifistas, embora nenhum desses romances ainda sobreviva do ponto de vista literário. Nessa categoria, por exemplo, inscreveríamos Remarque e Barbusse, além de vários outros escritores de menor popularidade. A guerra de 1914, criando um clima propício a essa literatura, antes panfletária que artística, acabou também, como era natural, influenciando todo o romance europeu da época, pelo menos indiretamente. Pois na verdade, se os livros de Remarque e Barbusse, por exemplo, saíram diretamente das trincheiras enlameadas onde lutavam franceses e alemães, construídos com um realismo propositalmente brutal e dramático, o romance europeu imediatamente posterior à guerra ainda conservou por algum tempo a influência psicológica e moral dos quatro anos de lutas.

Está claro que essa outra literatura se caracterizou mais pelas consequências da guerra: ao passo que as histórias de Remarque e Barbusse se caracterizavam pela guerra em si, imediata, sangrenta, destruidora.

Dá, também, o prematuro envelhecimento de romances como "Nada de novo na frente ocidental", em que está fixado melhor o lado transitório da guerra: o seu aspecto pictórico, o que o seu lado propriamente humano ou psicológico.

Por mais sinceros e realistas que tivessem sido Barbusse e Remarque, nem um nem outro podiam fazer mais do que fizeram. Partiram ambos da realidade concreta, de um ponto de vista fixado "a priori" — o da condenação da guerra — e não da imaginação psicológica, da liberdade criadora em face de qualquer assunto ou tema. Como romancistas de combate, portanto viram só o aspecto desumano da guerra, a matança estúpida de milhões de criaturas, o criminoso choque entre nações provocado por interesses pouco dignos.

Falando em nome da sua geração sacrificada — Remarque, por exemplo, procurou retirar da guerra todo o aspecto heroico, toda a beleza que costumam revestir a seus defensores. Por isso mesmo, o escritor insiste nos aspectos brutais, na baixeza, na miséria, na degradação do homem quando procura eliminar seu semelhante, já antecipadamente justificado.

Contudo, essa necessidade de acentuar o lado mau da guerra, com o objetivo de torná-la odiosa aos homens, traz consigo inevitavelmente uma limitação: a de não poderem ser romancistas da mesma época.

Evidentemente porque nunca esteve num plano legítimo de obra de arte literária: nem ao contrário a de uma reportagem vivida, de uma reportagem em que o próprio autor tomou parte. De que serviu, pois, ao escritor Remarque o fato de ter lutado realmente como soldado alemão na primeira guerra mundial? Quase nada, de vez que esse fato lhe perturbou a imaginação criadora em lugar de excitá-la, transformou-o num fotógrafo e não num autêntico romancista.

Esses vícios, que se podem imputar ao escritor alemão de um modo geral também podem ser imputados a todos os demais romancistas da mesma época.

OS GAFANHOTOS DEVASTAM OS TRILHAIS DO SUL

SARANDI, 26 R. G. do Sul (Assapress) — Continuam causando grandes danos os gafanhotos neste município. Sucedem-se grandes nuvens, pousando ora num local, ora noutro do interior. Os agricultores estão bastante desalentados com a terrível praga, que está pon-do fim aos trilhas que se vinham desenvolvendo com promissoras esperanças.

RECEBIDO EM AUDIENCIA O DIRETOR DA ESTRADA DE FERRO PARANA-SANTA CATARINA

Foi recebido em audiência, ontem, pelo presidente da República, o coronel José Machado Lopes, diretor da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina.

"ATALAIAS NA GUANABARA"

ISMAELINO DE CASTRO

SILVIO Peixoto acaba de brindar o Exército Nacional, oferecendo à sua Biblioteca a história da Fortaleza de Santa Cruz, uma das mais antigas expressões do nosso poderio de guerra.

A biografia, a história de vida das humanidades — é, sem dúvida, um dos gêneros interessantes de literatura. Mas a vida dos homens, na multiplicidade dos aspectos que oferece, propicia ao investigador elementos que lhe permitem estabelecer paralelos entre a sua própria e a personalidade do biografado, ou dos seus semelhantes, tirando conclusões e firmando conceitos, que escapam, via de regra, à apreciação coletiva. Tratar, entretanto a história de uma praga de guerra, de um tempo, de um monumento, enfim, deve ser algo mais difícil, tarefa a mais, de um rio, tarefa a que se dedicou esse maravilhoso Ludwig, cujas obras, a crítica universal consagra sem restrições. A ausência do movimento, a imutabilidade da forma, a rigidez do contorno, os poderes de revelar, pela clareza, a apreciação coletiva, o escopo do artista. Ao passo que o curso d'água transpira vida no murmúrio enigmático das vagas, e ama e se multiplica pela seiva fecundante da flora que a margem, e da fauna que lhe habita o seio misterioso.

O autor de "Atalaia da Guanabara", porém, encontrou meios de penetrar nos segredos de Santa Cruz, mergulhando em seus arquivos empoeirados, auscultando-lhe as galerias soturnas, acariciando-lhe os caudales emudecidos, cujos derredores brados amineciam as conquistas audaciosas nossa vocação de liberdade.

Singela na sua estrutura, mas harmoniosa pela vivacidade do estilo, a linguagem de Silvio Peixoto identifica, ao primeiro golpe de vista, o intelectual carismático, que não sacrifica, entretanto, a fidelidade histórica do episódio aos encantos seduzentes da imaginação.

Dividido em excelentes capítulos, o volume enfeixa nas suas 121 páginas uma história completa da velha fortaleza,

desde 1533, provável data de sua fundação, até 1917, quando foi a passar a aquartelamento do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, que ainda hoje se encontra ali. Recordo, no domínio do século do descobrimento e da conquista, que se assinalou pela resistência obstinada aos primeiros invasores, o autor analisa a natureza das nossas obras de fortificação que, ao tempo, não passavam efetivamente do tipo das chamadas "obras de campo de batalha" ou "improvisadas". Para concluir que Santa Cruz era, em suas simplicidades, o ponto de encontro de dois mundos: o mundo de Nicolau Durand de Villegagnon, o fim de defender a ilha de Serpente (hoje Villegagnon) onde iniciara a elevação do Forte de "Coligny", o primeiro da série destinada à salvaguarda da futura cidade de "Henricville", capital da sonhada "França Antártica". Segue-se a narrativa da expulsão dos franceses por Mem de Sá e da luta contra o corsário holandês Van Noort, a despertar, afinal, as atenções da Coroa Lusitana que, nem por isso, se mostraria mais propensa a cumprir com os seus deveres de proteger convenientemente a longínqua e abandonada colônia americana. Essa primeira parte encerra dois interessantes documentos: um ementário das "Cartas Régias" referentes à defesa do porto do Rio de Janeiro, e o "Resumen de la Capita de la Fortaleza de Santa Cruz", transcrito na grafia original que, por si só, desperta o mais justificável interesse.

Depois vem a fase do vice-reinado, durante a qual não tiveram melhor sorte as fortificações coloniais. "Nada que mereça menção especial" — afirma Silvio Peixoto — foi feito na Fortaleza de Santa Cruz ou em qualquer outra, durante o governo de D. João de Portugal, como também no de seu sucessor, o conde de Arcos, nomeado vice-rei por Carta de 6 de fevereiro de 1806".

Sob o título "De Helio Unib" de 1889", desenvolve-se uma apreciação crítica, que salienta ainda a precariedade da nossa defesa litorânea, necessariamente

descurada, quer pelo príncipe D. João, quer pelos seus descendentes, a despeito do esforço e da boa vontade de um pugilo de arduos soldados — entre os quais se destacava o tenente Camisão, que iria cobrir-se de glórias, mais tarde, na epopéia da Laguna e sem cuja dedicação "a rede estratégica da Guanabara se teria perdido completamente, ante a ação das intempéries e da falta de trabalho".

"A Questão Cristie" e o incidente provocado por oficiais da corveta "Fort", que levaram o Brasil a sérios choques diplomáticos, foram, por assim dizer, o toque de sentido a alertar o governo da necessidade de defender a capital do Império. Datam daí as primeiras e eficientes reformas de Santa Cruz, realizadas pelo engenheiro José Carlos de Carvalho e concluídas pelo então marquês de Caxias, ao tempo de sua administração na pasta da guerra.

"A Fortaleza no Regime Republicano", diríamos — se nos fosse lícito destacar no trabalho de Silvio Peixoto esta ou aquela — é a parte mais interessante do "Atalaia", sobretudo, porque se completa pelas últimas minutas das revoltas de 1893 e 1904, de que foram palco sangrento os portões seculares da cidadela.

A personalidade de Floriano aparece ali impressa em traços vivos do mais acurado senso psicológico. Sua seriedade, sua bravura pessoal, sua verdade, sua feroz militância, suas virtudes de caráter e do coração, enfim, são estudadas, desapassionadamente, à luz forte dos acontecimentos que o envolveram, na transição perigosa de um regime que tombava desamparado de dedicações, para outro que desmontava arruinado em reservas longínquas por desconfianças insustentáveis.

O golpe do sargento Silvino, acompanhado de um tróço de presidiários, dominando e prendendo a oficialidade; o lampião de nobreza que o fez afastar da praça de guerra, em exaltados e abaixo de todas as garantias, as famílias ali residentes; o desmoronar da luta e

Mas se a primeira guerra mundial provou a eclosão dos romances que se conhecem — todos relativamente famosos e populares na ocasião — o mesmo já não se pode dizer da segunda guerra, pelo menos num certo sentido, e não ser que ainda seja cedo para o aparecimento de livros dessa natureza.

Desde já, entretanto, uma diferença será inevitável entre os romancistas da guerra de 1945 e os seus predecessores da de 1918. No segundo conflito as questões ideológicas irão deixar na obscuridade as questões apenas humanas, e os romancistas serão muito mais "políticos" que os anteriores. Mesmo porque esse caráter já se vinha acentuando desde a guerra civil espanhola, prelúdio do que iria acontecer em toda a Europa poucos anos depois: onde dois lados se chocaram e não encontraram qualquer solução imediata, e provavelmente não a encontrarão em futuro próximo.

Assim, pois, a literatura da guerra de 1939 nasceu a bem dizer nos campos de batalha da Espanha, e hoje podemos afirmar que bem pouco se poderá acrescentar, quer de uma quer de outra parte.

Por outro lado, romancistas que naquela oportunidade estavam colocados numa determinada posição: encontram-se agora em campo diametralmente oposto. Os atuais romancistas, portanto, já não estão mais identificados por um sentimento comum — o de condenação da guerra em nome dos princípios de humanidade. Pois não há dúvida que de um e outro lado existe um espírito de luta, existe um caráter panfletário transformando o romance num instrumento a serviço de ideais políticos, o que em última análise não deixa de ser inevitável.

De qualquer modo, essa literatura ainda não oferece perspectivas históricas, isto é, ainda não está bastante recuada no tempo, ainda conserva o calor das emoções e paixões que a ditaram.

Além disso, se a guerra mal terminou e nenhum prognóstico seguro podemos fazer a respeito de sua influência sobre os romancistas do nosso tempo, também é certo que muita coisa do que já se escreveu até agora, embora sem reflexos parentais do conflito, deve estar ainda nas suas raízes ocultas. E são essas raízes enterradas o que os críticos literários e os historiadores do futuro deverão expor e analisar, com a objetividade e imparcialidade que hoje ainda não são possíveis.

Além disso, se a guerra mal terminou e nenhum prognóstico seguro podemos fazer a respeito de sua influência sobre os romancistas do nosso tempo, também é certo que muita coisa do que já se escreveu até agora, embora sem reflexos parentais do conflito, deve estar ainda nas suas raízes ocultas. E são essas raízes enterradas o que os críticos literários e os historiadores do futuro deverão expor e analisar, com a objetividade e imparcialidade que hoje ainda não são possíveis.

Além disso, se a guerra mal terminou e nenhum prognóstico seguro podemos fazer a respeito de sua influência sobre os romancistas do nosso tempo, também é certo que muita coisa do que já se escreveu até agora, embora sem reflexos parentais do conflito, deve estar ainda nas suas raízes ocultas. E são essas raízes enterradas o que os críticos literários e os historiadores do futuro deverão expor e analisar, com a objetividade e imparcialidade que hoje ainda não são possíveis.

Além disso, se a guerra mal terminou e nenhum prognóstico seguro podemos fazer a respeito de sua influência sobre os romancistas do nosso tempo, também é certo que muita coisa do que já se escreveu até agora, embora sem reflexos parentais do conflito, deve estar ainda nas suas raízes ocultas. E são essas raízes enterradas o que os críticos literários e os historiadores do futuro deverão expor e analisar, com a objetividade e imparcialidade que hoje ainda não são possíveis.

Além disso, se a guerra mal terminou e nenhum prognóstico seguro podemos fazer a respeito de sua influência sobre os romancistas do nosso tempo, também é certo que muita coisa do que já se escreveu até agora, embora sem reflexos parentais do conflito, deve estar ainda nas suas raízes ocultas. E são essas raízes enterradas o que os críticos literários e os historiadores do futuro deverão expor e analisar, com a objetividade e imparcialidade que hoje ainda não são possíveis.

Além disso, se a guerra mal terminou e nenhum prognóstico seguro podemos fazer a respeito de sua influência sobre os romancistas do nosso tempo, também é certo que muita coisa do que já se escreveu até agora, embora sem reflexos parentais do conflito, deve estar ainda nas suas raízes ocultas. E são essas raízes enterradas o que os críticos literários e os historiadores do futuro deverão expor e analisar, com a objetividade e imparcialidade que hoje ainda não são possíveis.

VINTE MIL SACOS DE TRIGO PARA PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (Assapress) — Encontra-se neste porto o navio norueguês "Rio Dale" que está descarregando 20.000 sacos de trigo para consumo neste Estado, o que irá minorar as escassez de pão nos mercados pernambucanos.

PRESTIGIADA PELO GOVERNADOR DE MATO GROSSO A SEMANA RURALISTA DE CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE, 26 (Agência Nacional) — Em Campo Grande prosseguem animados os trabalhos da Semana Ruralista, promovida pela Associação dos Criadores do Sul deste Estado, com a cooperação do Ministério da Agricultura. A reunião noturna ontem ali efetuada entre técnicos, lavradores e criadores, contou com a presença do agrônomo Arnaldo Figueiredo, governador do Estado e de seus deputados, durante, seu deslocamento, foram abordados temas relativos a problemas rurais de Mato Grosso, salientando-se a necessidade da difusão de métodos racionais de cultivo da terra, e maior assistência aos produtores. Inúmeras aulas já foram ministradas nos fazendeiros, que estão prestigiando essas tarefas, sobre alimentação animal, febre aftosa, raiva, indústrias rurais, reforço, etc., além de palestras especialmente organizadas para professores.

ENTRARÃO EM GREVE HOJE OS PORTUARIOS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os trabalhadores portuários, que haviam sido advertidos recentemente pelo Ministério do Trabalho, no sentido de evitarem qualquer medida precipitada, resolveram ir à greve, amanhã. A reunião sindical dos trabalhadores portuários acusou o atual interventor, capitão von Rentsell, bem como os armadores de eliminar certos melhoramentos em suas condições de trabalho.

SERA' DEPORTADO DO EEU, UM COMPOSITOR DE HOLLYWOOD

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Farnell Thomas declarou que o Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes provavelmente recomendará ao Departamento de Justiça a deportação do compositor de Hollywood, Hans Eisler, em consequência das investigações que estão sendo realizadas em torno de sua obtenção de vilas permanentes, para si e para sua esposa.

VIOLENTA PESTE NO GADO VACUM DO ESPRITO SANTO

VITORIA, 26 (Assapress) — Segundo informações procedentes do Afonso Claudio, neste Estado, violenta peste está dizimando os rebanhos de gado vacum da região. Criadores enviaram um drástico apelo às autoridades pedindo providências contra a calamidade.

O ANIVERSARIO DO INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

O único estabelecimento oficial, no gênero, do país

A data de ontem assinalou a passagem do 40.º aniversário da fundação do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Um nome vive imperecivelmente ligado à sua história, o de seu fundador: — Mr. E. Huet, famoso surdo-mudo francês, ex-professor e ex-diretor do Instituto de Bourges.

Chegando ao Rio de Janeiro, em 1855, Mr. Huet, tido pelos sentimentos de solidariedade humana, cogitou fundar uma casa de ensino e abrigo para os seus companheiros surdos-mudos. Em 1860, recomendou ao novo ministro da Educação, o Sr. Visconde de Albuquerque, a criação do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, junto ao governo do Brasil, só dois anos mais tarde, isto é, em 26 de setembro de 1867, viu E. Huet realizado a sua vitoriosa pretensão. A lei 939, aldre de criar um Instituto para surdos-mudos, consignava a quantia de 3.000 cruzeiros e a pensão de 300 cruzeiros para cada um dos 10 alunos que o governo imperial podia admitir no referido Instituto.

Instalado definitivamente com 7 alunos, o Instituto funcionou, primeiramente na rua Municipal nº 8, depois, na rua do Livramento, Laranjellas, Real Graças, e, atualmente, na rua das Laranjellas, nº 232.

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos é o único estabelecimento oficial, no gênero, em todo o território brasileiro. O seu principal escopo é ministrar, a seus alunos, a educação adaptada às suas condições peculiares.

A atual Diretoria do Instituto, desejando comemorar com maior brilhantismo a grande data da sua fundação, providenciou a organização de um programa de festividades, que teve início às 8.30 horas, com a inauguração da Campela e bênção à Imagem de N. S. das Graças, sendo por essa ocasião celebrada missa pelo Cardeal D. Jaime de Barros Camara.

A tarde, houve competições esportivas e vários números recreativos.

A tarde, houve competições esportivas e vários números recreativos.

TINHA EM VISTA LAGOSTAS E CARANGUEJOS E PESCOU MIL DOLÁRES !

HOLLYWOOD, 26 (A. P.) — Klerne, de 27 anos de idade, nativo dos Estados Unidos, no Pacífico Sul, chegou a esta cidade, para receber os mil dólares do prêmio oferecido por um programa radiofônico, por ter encontrado um bilhete contido num melancólico que foi encontrado por ele em um dos seus quartos de hotel em Los Angeles, Califórnia, há 830 dias.

Desse desastre recente de matéria plástica foram tirados de um navio no oceano, no dia

O caso politico de São Paulo

Novamente adiada a "mesa redonda" do P. R. — Vai ser convocada a Convenção do P. S. P. — As candidaturas a vice-governador

A reunião conjunta dos partidos da maioria para ontem, contra todas as expectativas, foi novamente adiada. A "mesa redonda" será realizada no dia 30 — isto re outros interessados não pediram o seu adiamento para... depois das eleições de novembro.

Assim, o P. R. que sonhava não dormir no ponto, e embora arriscando a coesão do partido, também apresentou o seu candidato. Agora cada partido segundo é esperado, deixará pelo menos um nome na mesa do P. R., mas, como a escolha de um único nome magrará os demais, tem-se que, em vez da paz ou armistício, surgirão sérios embates, dos quais

alguém tirará os melhores resultados — e este será um adversário comum...

O pedido de adiamento

O quarto pedido de adiamento da quarta "mesa redonda" foi feito pelos seguintes partidos: — P. D. C., P. T. B., P. S. P. e P. S. B. E o seguinte o texto do ofício enviado ao sr. Raul Medeiros:

"Convocados para a quarta reunião dos partidos políticos de São Paulo a realizar-se amanhã, os representantes das agremiações políticas abaixo assinadas vêm solicitar a V. Excia. o adiamento da reunião para o dia 30. Inspirados nesse procedimento o desejo de vermos, nesses dias, coroados de êxito os nossos trabalhos, pois que, nessa oportunidade, estaremos todos habilitados a levar aos nossos pares a palavra final dos partidos que representamos".

Reestruturação da C.E. do P.S.D.

A Comissão Executiva do P. S. D. está executando movimentos tendentes a aproximar da direção do partido os seus representantes na Assembleia Legislativa, que estavam em esquemas e distanciamos.

A propósito, o sr. Cesar Vergueiro, secretário-geral do partido, falando à reportagem política, informou que há quatro vagas na Executiva e que as mesmas serão preenchidas por deputados estaduais, escolhidos em escrutínio secreto pela sua legenda.

Essas vagas foram abertas em virtude do falecimento do sr. Fernando Costa, Gabriel Monteiro da Silva e Arthur Whitaker, assim como pelo afastamento do sr. Armando Prado, que resolveu fixar residência no Rio.

Segundo estamos informados, as vagas serão preenchidas pelos deputados: padre João Batista Carvalho, Oliveira Costa, Luiz Liarli e Cunha Bueno. Com o fim de deliberar sobre o preenchimento dessas vagas, a Executiva foi convocada para hoje às 15 horas.

O P.S.P. vai realizar sua Convenção

O candidato do P. S. P. à vice-governadoria será escolhido em Convenção a ser convocada para a primeira quinzena de outubro.

Na próxima segunda-feira, ao que apuramos, haverá uma reunião dos membros do Conselho Técnico Consultivo do P. S. P. O sr. Barão de Maciel, presidente, que é um dos proceres do P. S. P., esteve na Assembleia Legislativa, em conferência com os sr. Martins de Góes e Vieira Sobrinho, ambos do P. S. D., e favoráveis à candidatura de Novelli.

Em ação o sr. Novelli

A maioria dos observadores acredita que nestas últimas horas a candidatura do sr. Novelli se vai afirmando com maior segurança e rapidez do que se poderia esperar.

Apesar de não se encontrar ontem em São Paulo o sr. Novelli, que viajou para Sorocaba em excursão política, devendo voltar amanhã.

A maioria dos observadores acredita que nestas últimas horas a candidatura do sr. Novelli se vai afirmando com maior segurança e rapidez do que se poderia esperar.

As conferências do sr. Cirilo

O sr. Cirilo continua fugindo à reportagem política. Entretanto, embora cercado de todas as cautelas, manteve cordiais e demoradas conferências com os sr. Segadas Viana e Baeta Neves.

O nome do sr. Getúlio Vargas esteve constantemente em foco nessas conversações.

O apelo do sr. Borghi

Seguiu ontem para a capital paulista o deputado Guaraci Silveira, do grupo que segue a orientação do sr. Hugo Borghi. Fazendo a reportagem sobre as candidaturas dos sr. Novelli e Cirilo, disse o sr. Guaraci:

Ambos são homens dignos e capazes, mas vencerá o candidato do P.S.D. que tiver o apoio do deputado Hugo Borghi.

A situação do P. R.

"O P. R. não apolará, em nenhuma hipótese a candidatura do sr. Cirilo Junior" — essa foi a declaração que fez o sr. Gama e Silva, um dos diretores do partido, numa reunião, ontem, na residência do sr. Altino Arantes.

O sr. Raul Medeiros, presidente do P. R., esteve nos Campos Eliseos, em conferência com o governador Ademar de Barros. Há, em São Paulo, quem espere venha o P. R. a aparecer com seu eleitorado reforçado no próximo pleito.

Vai pronunciar-se

Estamos seguramente informados de que o deputado Bento Vidal, do P.S.P., que apoiava a candidatura do sr. Gastão Vidigal, acaba de se manifestar a favor do sr. Novelli.

Esse pronunciamento ainda não foi feito oficialmente, mas acredita-se que o seja dentro das próximas 48 horas.

Esperado o sr. Getúlio Vargas

SAO PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se com segurança que o senador Getúlio Vargas virá a São Paulo no próximo mês de outubro. O presidente de honra do P.T.B. deverá falar em 15 municípios deste Estado, em propaganda de seu partido.

Demitiram-se

SAO PAULO, 26 (Asapress) — Os sr. Teófilo Ribeiro de Andrade e Olavo Guimarães negaram a qualquer Comissão Executiva do P.S.D. a posse definitiva de saúde. Os demais diretores do partido apelaram para que os mesmos permanecessem em seus postos.

VOCÊ TERÁ

Casa de Saúde e Cirurgião

EM CASO DE EMERGÊNCIA

com o SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO



Quantas vezes não lhe chegou a notícia de amigos que, à última hora, tiveram de correr desesperadamente a vários hospitais para conseguir leito e operação para um caso de urgência? Não permita que o mesmo lhe aconteça, ou aos seus amados. Agora é possível prever e prover. O novo Seguro Hospitalar Operatório, instituído pela SATMA, garante casa de saúde, leito e cirurgião em

qualquer emergência. A Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes, tem casa de saúde própria, a Casa de Saúde Santa Luzia, modernamente aparelhada. Conta com um corpo de grandes cirurgiões. E o senhor terá tudo isso mediante o pagamento de um modesto prêmio. Procure conhecer essa modalidade de seguro, nova no Brasil, e extremamente econômica e vantajosa.

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL — RIO DE JANEIRO

A SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

Caixa Postal 1877 — Rio de Janeiro

Quetram enviar-me o folheto "Seguro Hospitalar Operatório" com informações completas sobre esse novo plano de seguro.

Nome: _____

Rua: _____

Cidade: _____ Estado: _____

FREQUENTE O RESTAURANTE DO AUTO-MOVEL CLUBE DO BRASIL

Ambiente agradável. Refeições sadias a preço módico. Almoço servido a preço fixo. Aberto diariamente das 11 às 14 horas. RUA DO PASSEIO N.º 90

A SITUAÇÃO EM MINAS

Em foco a prefeitura de Belo Horizonte

Conforme afirmamos, o sr. Benedito Valadares, reelegido prefeito de Belo Horizonte, tem suas atividades políticas nesta capital. Assim, vem mantendo comendadas as relações com os dirigentes nacionais do P. S. D. e com os proceres das diversas correntes mineiras.

A prefeitura da capital

O sr. Ilacir Pereira Lima, presidente do P. T. B. mineiro, acompanhado do sr. João Guimarães, deputado estadual do mesmo partido, chegou ao Rio.

O processo petebista procurou logo conferência com o sr. Valadares, com o qual se encontrou no Palácio Tiradentes, propondo uma aliança para apoiar o nome do sr. Jorge Ferraz à prefeitura de Belo Horizonte.

Pelo que apuramos, o P. S. D. não recebeu com simpatia a proposta dos emissários do P. T. B. Nos círculos ligados a essa agremiação na capital mineira reina descontentamento em face da viagem daqueles proceres, que assim transferiram para o Rio a solução do caso político local.

NA CAMARA

Iniciou-se a discussão do projeto sobre o Vale do São Francisco — Segunda-feira será votado o referente à efetivação de interinos e extranumerários — Aprovado o voto de protesto contra o fuzilamento de Petkov

Uma reclamação do sr. Raul Santos deu início à sessão da Câmara dos Deputados. Haveria pedido o fuzilamento de Petkov, líder camponês do Departamento Nacional da Criança, outro foi incluído com o mesmo nome. Outra reclamação, de novo, foi incluída. O presidente prometeu providências.

O sr. Vasconcelos Costa reclama a inclusão de outro e pediu a extinção da comissão que estudava o assunto, sob a mancha de serem rejeitados os subsídios.

O fuzilamento de Petkov

O presidente submete a votação o requerimento do sr. Aristides Lages, pedindo um voto de pesar pelo fuzilamento de Petkov, líder camponês da Bulgária. Fala de novo o autor do requerimento, e o sr. Jorge Amado, petista comunista, defende o ponto de vista como que considera a vítima um traidor, apenas porque teve a coragem de opor-se à dominação de Stalin, como se opusesse a uma dominação de Hitler. O sr. Getúlio Vargas, ao dizer que o julgamento foi igual ao de Nuremberg. Mas os sr. Plínio Barreto e Floriano da Cunha protestam energicamente contra a comparação.

O requerimento foi aprovado, contra os votos dos comunistas e dos trabalhistas. O sr. Getúlio Vargas, justificando o voto destes, declarou que foram contra, para não intervir em questão exterior.

Havia o ante-projeto...

O sr. Barreto Pinto falou, para apresentar a Mesa o ante-projeto de Regulamento da Câmara, o qual se refere à sessão anterior e cuja existência foi negada pelo presidente. Depois de frisar que o documento existia, o sr. Barreto levantou uma questão qualquer para justificar sua palavra.

Ainda...

O sr. Elisabete, com as mesmas características anteriores, voltou a falar para completar seu discurso sobre as questões partidárias do Maranhão. O sr. Lino Machado também falou os mesmos. O tempo perdido foi igual ao anterior. E, para completar a sessão, o sr. Lino falou, depois, com a mesma linguagem despretensiosa, idêntica ao sr. Elisabete, mas à Nação que os escuta.

O "pau verde"

O João foi o outro tema doloroso do dia. O autor do projeto, que restabelece a lei em todo o Brasil, pela primeira vez subiu à tribuna da Câmara. Esteve com o João. Lemos seu discurso escrito e os imprevistos avançaram que o autor do "acripi" é o mesmo que redigiu o projeto. Disse que se fez o projeto depois de longo estudo social do Brasil. O tempo o interrompeu, mas parece que chegara a esta conclusão: o João é necessário ao país, a fim de resolver essas questões sociais.

Várias

Foi aprovado, a seguir, um voto de saudades em homenagem ao poeta português João Cabral de Melo Neto, falecido em 26 de setembro de 1947. O sr. Barreto Pinto apresentou um projeto que cria, no Ministério da Educação e Saúde, o Serviço Nacional de Doucas Venéreas.

A seguir, o sr. Daniel Paroqui empenhou-se em mostrar as razões do demitido de vida entre o interior e a capital, causa do exodo rural que vem preocupando os economistas.

Passa, depois, a ressaltar a necessidade de ser financiada a obra de arte, apelando para que se vote, de preferência, o texto do projeto.

Autonomia para a Imprensa Nacional

Entrando a ordem do dia, o sr. Barreto Pinto requereu urgência para o projeto que concede autonomia à imprensa nacional, sendo aprovada. Fala, em seguida, para a primeira matéria em ordem do dia, que era a discussão inicial do projeto que cria o Conselho do Vale do São Francisco, favorável ao projeto do sr. Medeiros Neto, Teófilo de Albuquerque e Manuel Novelli.

Jornalista não pode entrar

Interrompendo o último orador, o sr. Barreto Pinto protestou energicamente, contra uma ordem que proibia o acesso de jornalistas junto à Mesa, o que cercearia o desempenho da função da imprensa. Adiantou o orador que muitos jornalistas, durante a sessão, ouviram a leitura de estranhos invectivas a livre circulação dos deputados que são solicitados, não para negócios pessoais.

O presidente, no momento o sr. Requeiro, prometeu que falaria mais tarde. Enquanto isso o sr. Vergal foi à tribuna para o andamento de um projeto, e o sr. Barreto Pinto, seguido de vários jornalistas, foi ao gabinete do presidente efetivo. O sr. Samuel Duarte explicou os motivos das restrições, que foram exageradas pelos instrumentos e retirou a ordem contra a imprensa. Pouco depois, o sr. Requeiro, presidente, anunciou que não teria lido o projeto do sr. Barreto Pinto, dizendo que os jornalistas continuariam a ter acesso às melhores fontes para sua tarefa diária.

Extranumerários e interinos

A sessão é prorrogada e o sr. Salgado pede preferência para votação do projeto que regula a efetivação de extranumerários e interinos. Concedido, encerra-se a discussão. A votação para segunda-feira.

Salário do jornalista

O sr. Café Filho pede preferência para o projeto que eleva os salários mínimos de jornalistas. A Casa concede. O sr. Vasconcelos Costa apresenta emenda emenda a categoria de Belo Horizonte para efeito dos vetores salários e o sr. Barreto Pinto apresenta emenda sobre a construção de hospitais da classe.

Quem ainda falar sobre outro assunto, mas o presidente lembra que a prorrogação foi específica.

LUTA POLITICA NA PARAIBA

Em foco as prefeituras de Campina Grande e João Pessoa

Por via aérea, seguiu ontem, para o seu Estado, o sr. Plínio Leites, um dos proceres da U. D. N. da Paraíba e da banda desse partido na Câmara Federal.

O sr. Plínio Leites vai participar da campanha pelas eleições próximas, principalmente em Campina Grande e na sessão do seu eleitorado, onde o senador Vermand Wanderley, a ala udenista, contraria ao sr. Argemiro de Figueiredo, que, aliás, conta com o apoio da maioria do diretório local.

Aproveitamento dos funcionários do D.N.C.

Na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados foi aprovado, ontem, o parecer do sr. Toledo Piza favorável ao projeto que dispõe sobre o aproveitamento dos antigos funcionários do Departamento Nacional do Café.

Como já informamos, o candidato do sr. Argemiro de Figueiredo à Prefeitura de Campina Grande é o sr. Plínio Leites. O sr. Plínio Leites vai participar da campanha pelas eleições próximas, principalmente em Campina Grande e na sessão do seu eleitorado, onde o senador Vermand Wanderley, a ala udenista, contraria ao sr. Argemiro de Figueiredo, que, aliás, conta com o apoio da maioria do diretório local.

A Prefeitura de João Pessoa

Na capital paraibana, discutiram a Prefeitura quatro candidatos: Osvaldo Pessoa (P. S. D.), Luiz de Oliveira Lima (U. D. N.), Antonio Bolo (P. R.) e Glaciano Zaccaria (P. R. P.). Tudo indica que o vencedor seja o candidato petebista, pois, nas eleições passadas, o P. S. D. triunfou na capital por larga maioria de votos.

Informamos que nos chegamos da capital paraibana adiantando, entretanto, que o sr. Antonio Bolo, ex-deputado federal e antigo elemento udenista, está ganhando terreno.

Quinta-feira, a votação

O PROJETO SOBRE EXTINÇÃO DE MANDATOS NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

Vai ao Paraná o sr. Munhoz da Rocha

O sr. Munhoz da Rocha, 1.º secretário do Congresso Federal, seguiu ontem para o Paraná, onde permanecerá alguns dias em visita aos seus amigos e correligionários.

A Lei Orgânica da Previdência Social

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, discutiu o Capítulo I do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social.

Conforme antecipamos, o sr. Ferreira de Souza desistiu de pedir a palavra, e também o sr. Aloisio de Carvalho se absteve de solicitar o bapêis.

A Lei Orgânica da Previdência Social

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, discutiu o Capítulo I do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social.

Conforme antecipamos, o sr. Ferreira de Souza desistiu de pedir a palavra, e também o sr. Aloisio de Carvalho se absteve de solicitar o bapêis.

A nova lei do Juri

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados apresentou, em sua reunião de ontem, o projeto, já aprovado pelo Senado, que regula o Juri.

Foi rejeitada a emenda que determinava que, embora abolido por unanimidade, continuasse preso o réu até o julgamento da apelação.

É relator do projeto o sr. Gustavo Canabarro.

A CORRESPONDENCIA AEREA INTERNACIONAL

Entram em vigor, a 1.º de outubro, as novas tarifas

O ministro da Viação, dando execução a convenções recentemente estabelecidas entre os países da América e da Europa, notadamente, no Congresso de Paris, acaba de assinar portaria aprovando as novas tarifas para a correspondência aérea internacional, elaboradas pelo Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, sob a supervisão do coronel Raul de Albuquerque, diretor geral.

Essas tarifas apresentam extraordinária redução, e entrarão em vigor a 1.º de outubro próximo.

ALTERAÇÕES RADICAIS

São radicais as modificações introduzidas. As cartas, cartões-postais e cartões-postais, transportados para o exterior, estarão sujeitos ao pagamento por 10 gramas ou fração desse peso, em vez de 5 gramas. As unidades de peso dos manuscritos, amostras, impressos e pequenas encomendas (pequenos pacotes), correspondências que serão restabelecidas para o exterior pagará as taxas por cinquenta gramas ou fração desse peso. A "sobretaxa" da correspondência destinada à Europa — via Estados Unidos — será abolida. A vantagem das novas taxas aéreas para o público, é completa, pois, uma carta aérea com o peso de 5 gramas, pagará a taxa de 5 gramas, e não de 10 gramas, como antes.

As novas tarifas resultam das decisões adotadas no XII Congresso Mundial, realizado em Paris, e do qual foi vice-presidente o diretor geral dos Correios e Telégrafos de nosso país.

FRUTOS DO CONGRESSO DE PARIS

As novas tarifas resultam das decisões adotadas no XII Congresso Mundial, realizado em Paris, e do qual foi vice-presidente o diretor geral dos Correios e Telégrafos de nosso país.

INSERÇÕES NOS MÉR-CADINHOS

Comunicamos ao Departamento de Abastecimento da Prefeitura: "O Diretor do Departamento de Abastecimento torna público, para conhecimento dos interessados, que os sr. Alberto Simão, Family, Etelvino Ulderico, Cita Bichele, Renato Portela e Antonio Dias, que requereram inscrição para negociar no mercado São Lucas, na Tijuca, o que se acham colocados nos primeiros lugares, devem comparecer ao Setor de Mercados, à Avenida Rio Branco 277, sob o signo, dentro de cinco dias, a fim de confirmarem os seus pedidos".

A participação nos lucros das Empresas

O sr. Sarante vai apresentar um projeto de lei

O deputado Paulo Sarante vai apresentar à Câmara Federal um projeto de lei regulamentando a participação dos empregados nos lucros das empresas.

O representante cearense guardará o sigilo em torno do seu trabalho, prometendo, todavia, apresentá-lo à consideração de seus pares dentro de poucos dias.

cimento do CANADÁ PARA O BRASIL

Dispostas várias firmas desse país a fornecer esse produto para o nosso consumo interno — 200 mil barricas por \$2.04, Feb, Nova York

O Departamento Nacional de Indústria e Comércio recebeu da Agência Comercial do Brasil, em Ottawa, uma comunicação de que firmas canadenses estão dispostas a fornecer para o Brasil duzentas mil barricas de cimento, tipo "portland" ao preço de \$2.04, por barrica, Feb, Nova York, a fim de minorar a escassez do produto em nosso país e fomentar a indústria de construções.

OS MILAGRES DA FÉ UNIS VOLTARAM CURADOS OUTROS MELHORARAM

(Conclusão da 1.ª pág.)



Em nossa edição de ontem narramos detalhadamente a comovida história do milagre ocorrido com Maria Helena. De uma garota triste e solitária, ela transformou-se numa pequena alegre e feliz, como a penas no clichê: o rostinho bonito, iluminado por um sorriso encantador. Em nossa reportagem nos limitamos a apontar os fatos. Maria Helena tinha uma perna maior do que a outra — quase cinco centímetros — o que a obrigava caminhar na ponta do pé. Hoje ela é perfeitamente normal, como bem podem verificar os leitores. Nodem na foto, à esquerda, o sapatinho velho, de Maria Helena, deformado pelo andar, e também, o seu sorriso e a felicidade que se irradiava dela. Tudo isso aconteceu imediatamente após a bênção do Padre Antônio, transmitida pela "Rádio Nacional", a qual ela ouviu cheia de fé e devoção. A nossa reportagem ficou os dois dias seguintes no clichê da direita, Maria Helena, presta seu depoimento ao locutor Cesar de Almeida, da "Rádio Nacional". No clichê da direita, Maria Helena, enquanto recebe um beijo do seu pai, o sr. Edgard Belo Nussimbaum. Ao lado, ela pôde especialmente para A MANHÃ, em companhia do repórter, já colada com seu sapatinho normal; contentíssima com a graça que recebeu

em uma reportagem de "A Manhã" começou a sentir-se mal e uma estranha força que parecia impedir o para a frente. Foi então que o parafuso abandonando as muletas, deu alguns passos, cerca de trinta mais ou menos, e foi sentar-se mais adiante, suando frio de emoção. Em redor de Anelito, várias centenas de pessoas choravam e vivam Nossa Senhora das Graças e o piedoso sacerdote Antonio.

A psicanálise na Itália

(Conclusão da 1.ª pág.)

bem como da hostilidade clerical, a Sociedade Psicanalítica Italiana pode finalmente ter existência em bases legais.

Mais amplos horizontes culturais

A propósito, Modigliani diz textualmente: "Verifica-se uma acentuada atrofia do espírito crítico na Itália, pelo que é responsável o dogmatismo católico. Na França, entretanto, predominam os aspectos críticos, em virtude de mais amplos horizontes culturais e psicanalíticos, teve muito maior êxito do que na Itália".

O ensino italiano

Em seguida, Modigliani torna a falar da hostilidade dos círculos acadêmicos oficiais e da clínica psiquiátrica italiana relativamente à psicanálise, que não é ensinada em nenhuma das dezenove universidades italianas. Assim, que todas as escolas de psiquiatria da Itália ignoram totalmente a ciência da Freud e as técnicas já aceitas em tantos países. Modigliani mostra ainda como "os psiquiatras italianos escondem seus preconceitos e sua franqueza moral sob o manto da chamada "apreciação orgânica". "E que os nossos especialistas — continua Modigliani — ainda se nutrem de ideias arcaicas, escolas que reduzem a psiquiatria a um processo descritivo e de classificação, tendo sempre em vista a observação objetiva dos fenômenos orgânicos. Assim, quando o microscópio e outros meios de observação deixam de revelar qualquer processo perceptível, todas as pesquisas são encerradas".

Mas na paranoia, que é a loucura clássica, na demência precoce e na psicose maniaco-depressiva, bem como na histeria e em todas as psicose neuróticas, nenhuma alteração orgânica é encontrada".

Sigmund Freud

Sigmund Freud, o psiquiatra de Viena que fundou a psicanálise, elaborou a sua teoria de que todos os fenômenos neuro-psíquicos têm origem no "libido" há cerca de meio século. Embora acusado de subverter o sistema moral vigente, Freud teve sucesso quase universal. Perseguido e expulso da Áustria em 1938, por sua condição de judeu e psicólogo vienense se refugiou na Inglaterra onde morreu nas vésperas da segunda guerra mundial. Atualmente seus discípulos se contam por legiões.

A segunda bênção

Padre Antônio concedeu hoje, sua segunda bênção às 17 horas, e segundo fomos informados, haverá mais uma às 16 horas. O número de doentes que para aqui vêm crendo que hora para hora, a localidade já não comporta mais tanta gente, tantos sofrendores que procuram o bom sacerdote para um lenitivo sobre os seus males.

O primeiro milagre

Não eram decorridos ainda três minutos de que Padre Antônio lançara a sua segunda bênção.

Declarou o Sr. Nascio Gravello, de 49 anos de idade, comerciante em Penapolis, E.F. Noroeste do Brasil, S. Paulo, depois de haver ouvido nossas "irradiações" pela Rádio Nacional, teve vontade de vir a Urucania, fim de curar a sua filha. Ele era paralítico da perna e braço direitos. Logo após a bênção, o sr. Nascio começou a andar com desembaraço, ele que há seis anos não podia mover-se. Em regresso à graça recebeu, o sr. Nascio, aproveitando o microfone da Rádio Nacional, pediu que seus parentes fechassem seu estabelecimento comercial até o seu regresso.

Veio do Rio para conhecer o Padre Antonio

Acha-se aqui em Urucania o padre Rodolfo Ferreira da Cunha, condutor do vigário Monsenhor Castelo Branco, da paróquia de Copacabana. O Padre Rodolfo veio a Urucania expressamente para conhecer Padre Antonio, cujas virtudes já chegaram aos mais longínquos rincões do país. Padre Rodolfo foi entrevistado no microfone da Rádio Nacional e teve a oportunidade de dar suas impressões sobre a figura do piedoso sacerdote e sobre o seu trabalho, contemplando nesta localidade.

Também um grupo de freiras

Um grupo de irmãs de caridade de uma cidade mineira esteve aqui em Urucania para conhecer Padre Antonio e ver com seus próprios olhos os fatos milagrosos que vimos relatando em sucessivas reportagens e irradiações.

A segunda bênção

Padre Antônio concedeu hoje, sua segunda bênção às 17 horas, e segundo fomos informados, haverá mais uma às 16 horas. O número de doentes que para aqui vêm crendo que hora para hora, a localidade já não comporta mais tanta gente, tantos sofrendores que procuram o bom sacerdote para um lenitivo sobre os seus males.

O primeiro milagre

Não eram decorridos ainda três minutos de que Padre Antônio lançara a sua segunda bênção.

Declarou o Sr. Nascio Gravello, de 49 anos de idade, comerciante em Penapolis, E.F. Noroeste do Brasil, S. Paulo, depois de haver ouvido nossas "irradiações" pela Rádio Nacional, teve vontade de vir a Urucania, fim de curar a sua filha. Ele era paralítico da perna e braço direitos. Logo após a bênção, o sr. Nascio começou a andar com desembaraço, ele que há seis anos não podia mover-se. Em regresso à graça recebeu, o sr. Nascio, aproveitando o microfone da Rádio Nacional, pediu que seus parentes fechassem seu estabelecimento comercial até o seu regresso.

Veio do Rio para conhecer o Padre Antonio

Acha-se aqui em Urucania o padre Rodolfo Ferreira da Cunha, condutor do vigário Monsenhor Castelo Branco, da paróquia de Copacabana. O Padre Rodolfo veio a Urucania expressamente para conhecer Padre Antonio, cujas virtudes já chegaram aos mais longínquos rincões do país. Padre Rodolfo foi entrevistado no microfone da Rádio Nacional e teve a oportunidade de dar suas impressões sobre a figura do piedoso sacerdote e sobre o seu trabalho, contemplando nesta localidade.

Também um grupo de freiras

Um grupo de irmãs de caridade de uma cidade mineira esteve aqui em Urucania para conhecer Padre Antonio e ver com seus próprios olhos os fatos milagrosos que vimos relatando em sucessivas reportagens e irradiações.

Era cego da vista esquerda

Alcides Pereira da Silva, de 22 anos de idade, residente à rua Capitão Bogaça, 181, bairro do Horto Florestal, em Belo Horizonte, era cego da vista esquerda. Veio até aqui e recebeu na manhã de hoje a sua primeira bênção. Logo após a bênção, Alcides disse que começou a ver uma claridade, para logo em seguida dividir uma figura humana; era o bono Padre Antonio que ele via sorrindo de sua janela para a multidão.

Mandou que fechassem seu estabelecimento em regozijo

O sr. Narciso Gravello, de 49 anos de idade, comerciante em Penapolis, E.F. Noroeste do Brasil, S. Paulo, depois de haver ouvido nossas "irradiações" pela Rádio Nacional, teve vontade de vir a Urucania, fim de curar a sua filha. Ele era paralítico da perna e braço direitos. Logo após a bênção, o sr. Nascio começou a andar com desembaraço, ele que há seis anos não podia mover-se. Em regresso à graça recebeu, o sr. Nascio, aproveitando o microfone da Rádio Nacional, pediu que seus parentes fechassem seu estabelecimento comercial até o seu regresso.

Veio do Rio para conhecer o Padre Antonio

Acha-se aqui em Urucania o padre Rodolfo Ferreira da Cunha, condutor do vigário Monsenhor Castelo Branco, da paróquia de Copacabana. O Padre Rodolfo veio a Urucania expressamente para conhecer Padre Antonio, cujas virtudes já chegaram aos mais longínquos rincões do país. Padre Rodolfo foi entrevistado no microfone da Rádio Nacional e teve a oportunidade de dar suas impressões sobre a figura do piedoso sacerdote e sobre o seu trabalho, contemplando nesta localidade.

Também um grupo de freiras

Um grupo de irmãs de caridade de uma cidade mineira esteve aqui em Urucania para conhecer Padre Antonio e ver com seus próprios olhos os fatos milagrosos que vimos relatando em sucessivas reportagens e irradiações.

A segunda bênção

Padre Antônio concedeu hoje, sua segunda bênção às 17 horas, e segundo fomos informados, haverá mais uma às 16 horas. O número de doentes que para aqui vêm crendo que hora para hora, a localidade já não comporta mais tanta gente, tantos sofrendores que procuram o bom sacerdote para um lenitivo sobre os seus males.

O primeiro milagre

Não eram decorridos ainda três minutos de que Padre Antônio lançara a sua segunda bênção.

Declarou o Sr. Nascio Gravello, de 49 anos de idade, comerciante em Penapolis, E.F. Noroeste do Brasil, S. Paulo, depois de haver ouvido nossas "irradiações" pela Rádio Nacional, teve vontade de vir a Urucania, fim de curar a sua filha. Ele era paralítico da perna e braço direitos. Logo após a bênção, o sr. Nascio começou a andar com desembaraço, ele que há seis anos não podia mover-se. Em regresso à graça recebeu, o sr. Nascio, aproveitando o microfone da Rádio Nacional, pediu que seus parentes fechassem seu estabelecimento comercial até o seu regresso.

Veio do Rio para conhecer o Padre Antonio

Acha-se aqui em Urucania o padre Rodolfo Ferreira da Cunha, condutor do vigário Monsenhor Castelo Branco, da paróquia de Copacabana. O Padre Rodolfo veio a Urucania expressamente para conhecer Padre Antonio, cujas virtudes já chegaram aos mais longínquos rincões do país. Padre Rodolfo foi entrevistado no microfone da Rádio Nacional e teve a oportunidade de dar suas impressões sobre a figura do piedoso sacerdote e sobre o seu trabalho, contemplando nesta localidade.

Também um grupo de freiras

Um grupo de irmãs de caridade de uma cidade mineira esteve aqui em Urucania para conhecer Padre Antonio e ver com seus próprios olhos os fatos milagrosos que vimos relatando em sucessivas reportagens e irradiações.

A segunda bênção

Padre Antônio concedeu hoje, sua segunda bênção às 17 horas, e segundo fomos informados, haverá mais uma às 16 horas. O número de doentes que para aqui vêm crendo que hora para hora, a localidade já não comporta mais tanta gente, tantos sofrendores que procuram o bom sacerdote para um lenitivo sobre os seus males.

O primeiro milagre

Não eram decorridos ainda três minutos de que Padre Antônio lançara a sua segunda bênção.

Declarou o Sr. Nascio Gravello, de 49 anos de idade, comerciante em Penapolis, E.F. Noroeste do Brasil, S. Paulo, depois de haver ouvido nossas "irradiações" pela Rádio Nacional, teve vontade de vir a Urucania, fim de curar a sua filha. Ele era paralítico da perna e braço direitos. Logo após a bênção, o sr. Nascio começou a andar com desembaraço, ele que há seis anos não podia mover-se. Em regresso à graça recebeu, o sr. Nascio, aproveitando o microfone da Rádio Nacional, pediu que seus parentes fechassem seu estabelecimento comercial até o seu regresso.

Veio do Rio para conhecer o Padre Antonio

Acha-se aqui em Urucania o padre Rodolfo Ferreira da Cunha, condutor do vigário Monsenhor Castelo Branco, da paróquia de Copacabana. O Padre Rodolfo veio a Urucania expressamente para conhecer Padre Antonio, cujas virtudes já chegaram aos mais longínquos rincões do país. Padre Rodolfo foi entrevistado no microfone da Rádio Nacional e teve a oportunidade de dar suas impressões sobre a figura do piedoso sacerdote e sobre o seu trabalho, contemplando nesta localidade.

Também um grupo de freiras

Um grupo de irmãs de caridade de uma cidade mineira esteve aqui em Urucania para conhecer Padre Antonio e ver com seus próprios olhos os fatos milagrosos que vimos relatando em sucessivas reportagens e irradiações.

A segunda bênção

Padre Antônio concedeu hoje, sua segunda bênção às 17 horas, e segundo fomos informados, haverá mais uma às 16 horas. O número de doentes que para aqui vêm crendo que hora para hora, a localidade já não comporta mais tanta gente, tantos sofrendores que procuram o bom sacerdote para um lenitivo sobre os seus males.

O primeiro milagre

Não eram decorridos ainda três minutos de que Padre Antônio lançara a sua segunda bênção.

O mudo disse "Mãe!"

O menino Jorge Baptista dos Santos, de seis anos de idade, filho do sr. Baptista dos Santos, residente à rua General Gallene, 60, em Bonsucesso, proporcionou uma cena grandemente emocionante quando, mudo de nascença, pôde dizer "Mãe!", Jorge, que desde os oito meses é criado por D. Alice Barbosa, que o trouxe a Urucania, estava contentíssimo e a todo instante queria falar. Levado ao microfone da Rádio Nacional, nessa reportagem conjunta que vimos fazendo, Jorge pôde articular algumas palavras, e dentre elas não ao aquele nome doce e sagrado, como ainda que assim que crescesse mais queria ganhar uma bola. Fica, portanto, esse recado ao feliz pai do menino Jorge.

Outra muda que falou

A menina Dulores Perez, de oito anos de idade, filha do sr. Francisco Saturnino Perez Bittencourt e de D. Maria do Amparo Perez, residentes em Puerca, 1.º Distrito de Cambuá, era muda de nascença.

Assistiu hoje à primeira bênção e logo após já podia articular palavras, tendo dito mããe, mããe e seu nome.

Intervenção de Peron ante a ameaça de greve

A paralisação de 18.000 portuários acarretará desastrosos efeitos à economia nacional

BUENOS AIRES, 26 (U. P.). — Peron interveio diante da ameaça de greve no canal do porto, conferenciando com o ministro da Marinha, contra almirante Bidel Anadon, que lhe deu um relatório completo da situação no porto.

A greve, convocada pela União dos Portuários, afetará cerca de 18.000 portuários. O governo está considerando os efeitos desastrosos que a paralisação nacional que poderia advir da greve.

Segundo parece, os trabalhadores ficaram descontentes devido a diversas medidas tomadas para apressar o des congestionamento do cais. Entre as medidas estão

incluir o aproveitamento de caminhões do Exército e soldados para trabalhar. Os portuários reclamaram que estavam ficando sem trabalho.

As autoridades são de opinião de que a greve foi fomentada por um pequeno grupo de descontentes, não contando com a adesão da massa portuária.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR-GERAL NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho manteve ontem demoradas conferências com altas autoridades do país. Inicialmente, S. Excia. recebeu o general Cesar Obispo, chefe do Estado Maior Geral. Em seguida, o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação. Por último, esteve com o sr. Olavio Mangabeira, governador da Bahia, e para onde o titular da pasta seguirá no dia 29, a fim de inaugurar a Conferência dos Empregados no Comércio e conhecer "in-loco" as sedes de vários sindicatos de classe da unidade da Federação.

Pediram os EE.UU. o estabelecimento de uma comissão

LAKE SUCCESS, 26 — (Associated Press) — Os Estados Unidos pediram oficialmente à UN o estabelecimento de uma Comissão Interina da Assembleia Geral, num importante passo para reorganizar a maquinaria da Organização das Nações Unidas. Essa iniciativa foi violentamente atacada pela União Soviética. A resolução norte-americana, propondo a criação da "Pequena Assembleia", apresentada no plenário na semana passada pelo Secretário Marshall foi entregue ao secretário-geral Trygve Lie e distribuída às outras 54 delegações. A proposta norte-americana será discutida no Comitê Político depois da discussão do caso grego.

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

DESCRENTE, QUASE ATEU, sem saber explicar, rezou!

(Conclusão da 1.ª pág.)

de um colega de repartição em circunstâncias deveras curiosas. Agradecemos a informação e, rumamos para a Praia de São Cristóvão, no Caju, onde se acha instalada aquela dependência do Exército. Formando a nossa caravana, seguimos a portagem da Rádio Nacional aparelhada para gravar todos os depoimentos no local indicado.

Realmente, ao chegarmos ao Arsenal de Guerra, nos dirigimos à Portaria, onde imediatamente fomos informados da veracidade da informação, colocando-se a nossa disposição para nos levar até a rua 1.ª, que fica nos fundos daquela dependência, o ajudante de Portaria, sr. Altamir José de Brito.

Residência modesta, porém de aparência magnífica pela singularidade e o bom gosto de seus ocupantes, tivemos desde logo acolhida gentil. Vimos receber a sr. Ligia Campos de Lima, esposa do sr. Joaquim Francisco de Lima, o operário que havia recebido a graça da bênção de Padre Antonio.

Entramos logo em contato com esse senhor e ele mesmo foi nos respondendo às perguntas, dizendo-nos:

— Antes de revelar o que se passou, devo confessar que era descrente, não admitia a possibilidade de ser verdadeiro o que se propagava sobre as curas e os milagres de Urucania.

Sem saber explicar, rezou e pediu a sua cura

Mais adiante, sempre assistido por companheiros seus e as reportagens de A MANHÃ e da Rádio Nacional, o sr. Joaquim Francisco de Lima conta a sua história, que se resume no seguinte: há um ano e meio, quando procedia à limpeza em sua residência, encontrando o assombro, teve a ideia de bater com o escovão na parede de cristaleira, e com tal força o fez que o seu braço penetrou por entre os estalhões do móvel. Feriu-se de maneira lamentável e, não fora o acidente, que lhe seccionou os tendões da mão direita, inutilizando-a para todos os trabalhos.

Depois destes relatos, perguntamos ao sr. Joaquim se de agora em diante tinha fé, se acreditava em alguma coisa divina e, ele respondeu: certo!

Jamais estarei alheio e vou iniciar amanhã mesmo a novena de N. S. das Graças, confessando-me feliz por ter despertado de um alheamento prejudicial e inominável.

Todo o Arsenal de Guerra em reboliço

A notícia da milagrosa cura do sr. Joaquim Francisco de Lima, espalhou-se por todas as dependências do Arsenal de Guerra, onde o referido sr. não só goza

de estima de todos os seus superiores e companheiros, como também é antigo operário daquela dependência do nosso Exército.

Ouvimos ainda os srs. Manoel da Silva Gomes, Euripedes José da Silva e Altamir José de Brito, bem como inúmeras pessoas residentes na rua 1.ª, local onde reside o antigo e dedicado operário que voltou a ter nova alento em sua vida, podendo de agora em diante trabalhar, utilizando-se de ambas as mãos.

O artrismo deformante-lhe o físico

Outro fato notável, fomos constatar na rua Leônio Cardoso 277, onde se encontra instalada a Escola Pública Delfim Moreira, Nesse local, atendendo também um telefonema a reportagem de A MANHÃ e da Rádio Nacional, foi encontrar a sr. Miguelina Chaves, com 74 anos, nascida em Porto Alegre, em companhia de sua filha, Hilma Marques Coelho, e de dois netos, ali residente já que sua filha é funcionária daquele estabelecimento municipal de ensino. Centenas de pessoas passavam a ela, todos admirados com a cura que a mesma vinha de obter, também oriunda da transmissão da bênção do Padre Antonio pela E. 8.

D. Miguelina, como é mais conhecida por todos, sofria de artrismo a sete anos, enfermidade que lhe deformava o físico, tanto assim, o que foi testemunhado por todos os presentes que para se locomover necessitava do auxílio de um guarda-chuva, pois que andava completamente curada. Não obstante o tratamento que vinha fazendo, a medida de suas pernas, na Casa de Saúde Pedro Ernesto, não lhe fora mais possível se ver livre da terrível molestia.

Ouvindo a bênção ela que é fervorosa crente, confessa e comemora todos os dias na Igreja de N. S. da Luz, rezou com fé, e não apenas rezou, mas também fez suas orações e teve a felicidade de se ver curada podendo agora andar sem auxílio de seu guarda-chuva, pois que andava completamente curada. Esta radiante, a sr. Miguelina Chaves, bem como todos os presentes que lhe são caros, pois a graça divina veio lhe proporcionar um bem estar, justamente quando mais necessitava.

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

LAKE SUCCESS, 26 (UP) — A Iugoslávia acusou os Estados Unidos de interferir diretamente nos assuntos internos gregos e disse que o novo governo grego está sendo formado em reuniões na Embaixada norte-americana de Atenas — Criticada a atuação das forças britânicas

Creio nos milagres da fé

Falávamos, em nossa reportagem de ontem, sobre o sr. Rossier Cons, motorista do transporte que fez a primeira viagem a Urucania a serviço do "Expresso Mauá". Os salientamos, sem oferecer esclarecimentos, o

os quais foram unânimes em ressaltar a sua dedicação e cuidado pelos que estavam confiados a sua responsabilidade, contou, um fato curioso que ele assistiu.

Meu caro repórter, vi com meus olhos, além do sr. José Alves Pinheiro, que foi conosco entrevado, locomover-se até a Igreja de N. S. das Graças, uma menina de aproximadamente oito anos, depois de receber a bênção da mão do piedoso

Conforme prometemos em nossa edição de ontem, voltamos a abordar os acontecimentos que uma multidão incalculável teve oportunidade de presenciar quinta-feira, na Praça Mauá, por ocasião da chegada do primeiro transporte gratuito que o "Expresso Mauá" enviou a Urucania, prestando assim um benefício digno de encomios, pelo objetivo altruístico que a iniciativa daquela empresa encerra.

Não obstante a sumária recusa do sr. João Gonçalves Melo em fazer a reportagem sobre o seu gesto filantrópico, digno por todos os ângulos, de registro especial, conseguimos apenhar a decepção, junto à sua casa, esposa e agora, podemos oferecer aos leitores um flagrante, feito a contra-ponto, porém, para que todos conheçam a figura desprezível de um homem de recursos que não reageu esforços no sentido de proporcionar um pouco de felicidade aos seus semelhantes. Procedemos dessa forma por nossa vontade espontânea por nossa justiça a quem de direito merece.

Outras empresas deveriam prestar auxílio

O gesto da Empresa de Transportes "Expresso Mauá", deveria encontrar eco em suas congêneres, pois ninguém ignora a miséria e o sofrimento que invadem em milhares de lares humildes e sem recursos. Quanta gente almeja a graça de obter meios para ir até Urucania, em busca de lenitivo para seus padecimentos? Entretanto, impossibilitados por falta de recursos, suplicam de longe a misericórdia divina. Uns, pela fervor de suas orações, conseguem à distância o milagre através a fé que invade corações e "remove montanhas, enquanto outros, psicologicamente despre-

venidos, sem aquele clamor que fortalece o pensamento humano, possivelmente teriam melhor chance, aproximando-se mais da verdade.

Daqui destas colunas, não regeamos aplausos a tão piedosa iniciativa, mesmo porque a colaboração desinteressada que vem de empregar a humanidade e "Expresso Mauá", não constitui privilégio de ninguém, pelo contrário, se estivesse aquela Empresa, julgamos, bem como a MANHÃ se todos prestassem o mesmo auxílio ao que realmente são necessários. Aqui fica, pois, o

nosso funcionário do "Expresso Mauá" assim se expressou: "Acredito nos milagres da fé, e o que vi em Urucania me autoriza a afirmar ser Padre Antonio um homem virtuoso, capaz de merecer a missão sagrada que tanto bem vem fazendo à humanidade".

"Vi uma menina parálitica andar"

Proseguindo, o nosso entrevistado, que por sinal foi alvo das mais carinhosas referências da parte dos enfermos que ele conduziu até a Meça dos Milagres

nosso funcionário do "Expresso Mauá" assim se expressou: "Acredito nos milagres da fé, e o que vi em Urucania me autoriza a afirmar ser Padre Antonio um homem virtuoso, capaz de merecer a missão sagrada que tanto bem vem fazendo à humanidade".

Proseguindo, o nosso entrevistado, que por sinal foi alvo das mais carinhosas referências da parte dos enfermos que ele conduziu até a Meça dos Milagres

nosso funcionário do "Expresso Mauá" assim se expressou: "Acredito nos milagres da fé, e o que vi em Urucania me autoriza a afirmar ser Padre Antonio um homem virtuoso, capaz de merecer a missão sagrada que tanto bem vem fazendo à humanidade".

Proseguindo, o nosso entrevistado, que por sinal foi alvo das mais carinhosas referências da parte dos enfermos que ele conduziu até a Meça dos Milagres

nosso funcionário do "Expresso Mauá" assim se expressou: "Acredito nos milagres da fé, e o que vi em Urucania me autoriza a afirmar ser Padre Antonio um homem virtuoso, capaz de merecer a missão sagrada que tanto bem vem fazendo à humanidade".

Proseguindo, o nosso entrevistado, que por sinal foi alvo das mais carinhosas referências da parte dos enfermos que ele conduziu até a Meça dos Milagres

nosso funcionário do "Expresso Mauá" assim se expressou: "Acredito nos milagres da fé, e o que vi em Urucania me autoriza a afirmar ser Padre Antonio um homem virtuoso, capaz de merecer a missão sagrada que tanto bem vem fazendo à humanidade".

5



ando ao telefone com o ministro da Saúde.

Barbosa e Lameira e Luc Dall e o ministro da Saúde e o ministro da Saúde e o ministro da Saúde.